ANNO XL. NUMERO 227.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 16 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b.; S. Ensiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de setembro de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.— Mande V. S. inspeccionar o cabo de esquadra da 2ª companhia da secção volante do corpo de policia, José da Costa Barros em deferimento ao que este me requereu.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao officio de 29 do corrente, em que V. S. solicita a expedição de ordens para o fim de ser o subdelegado do districto de Beberibe, bacharel Francisco Brederodes de Andrade pago da quantia de 12$000 de 2 mezes do alluguel da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento, tenho a dizer-lhe que esse pagamento depende de solução que se aguarda do Exm. Sr. ministro da guerra sobre assumpto identico.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Ficando inteirado de quanto V. S. me communica na primeira parte de seu officio de 28 do corrente sob n. 555, tenho a dizer em resposta a segunda, que trate V. S. de comprar na casa commercial de Saundres Brothers & C., como propõe, pela quantia de 200$, uma machina de descaroçar algodão afim de ser remettida ao commandante do presidio de Fernando que a requisita em officio de 12 deste mez. sobre que versa o de V. S. supracitado.

Dito ao mesmo.—Logo que haja credito mande V. S. pagar a Joaquim Velotio, como pede no incluso requerimento sobre que versa a sua informação de hontem, sob n. 577, a quantia que se lhe estiver a dever proveniente de fardamento que na qualidade de praça da companhia de artifices desta provincia venceu e não recebeu.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S., para seu conhecimento e direcção não só o aviso de 12 do corrente expedido pelo ministerio do imperio, mas tambem o decreto n. 1225 de 20 de agosto ultimo a que elle se refere, autorisando o governo a conceder as corporações de mão morta licença para adquirirem por qualquer titulo terrenos ou propriedades necessarias para edificação de estabelecimentos publicos.

Dito ao mesmo. Autorisando nesta data o conselho administrativo a comprar para provimento do almoxarifado do arsenal de guerra os objectos constantes dos dous pedidos inclusos por cópia; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 26 do corrente, sob n. 548, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Theodoro Rampek, depois de exhibir elle, como exige a mesma contadoria, cópia do seu contrato, a quantia de 7:940$ a que o julga com direito o director das obras militares, segundo consta de seu officio de 17 deste mez n. 142, por haver feito de conformidade com o respectivo orçamento um cano de esgoto desde o quartel da Soledade até a praia do Hospicio, ficando a de 288$ proveniente do accrescimo que se deu naquella obra, para ser satisfeita quando o governo imperial votar credito para esse fim, visto ser insufficiente o que foi aberto pela ordem do thesouro nacional n. 21 de 13 de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito a mesmo.—Tomando o governo imperial, segundo me foi declarado em aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 16 do corrente, a deliberação de interromper as relações officiaes com o governo da Republica Oriental do Uruguay, cassando o exequatur concedido a Antonio Valentim da Silva Barroca no caracter de consul da dita republica nesta provincia: assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.—Fizeram-se as demais communicações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Recommendo á V. S. que não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho, a quantia de 295$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns durante os mezes de julho e agosto deste anno, como se vê das duas inclusas contas, que para esse fim, me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem sôb n, 1209.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. as tres inclusas contas na importancia de 230$000, despendida durante os mezes de junho á agosto deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú, afim de que, de conformidade com a sua informação de hontem, sôb n. 433, mande levar essa quantia em conta dos 237$000, que para esse fim foi adiantada por essa thesouraria ao delegado d'aquelle termo por intermedio do thesoureiro da repartição da policia segundo consta de officio do respectivo chefe, datado de 15 do corrente, e sôb n. 1147.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 432, tenho a dizer em resposta que approvo a medida lembrada pela junta dessa thesouraria, de serem postos novamente em praça, com o abate da metade em seus primitivos valores, o imposto de 2$500 rs. sobre o gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, e bem assim o dizimo do mesmo gado na comarca do Bonito, visto não haverem apparecido licitantes á elles segundo consta de seu citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Uma vez que não podem servir na companhia de aprendizes marinheiros, por terem sido considerados incapazes em inspecção de saúde, os menores José e João Manoel do Nascimento, haja V. S. de manda-los apresentar-me.— Ficam assim respondido os seus officios de 28 e 29 do corrente, sob ns. 751 e 752.

Dito ao director das obras militares.— Póde V. S. dar principio a escavação necessaria para descobrir os canos que conduzem agua para o quartel do 2.º batalhão de infantaria e hospital militar, afim de conhecer-se o estado em que se acham ditos canos, e poder V. S. apresentar-me o orçamento, que exigi em officio de 28 do corrente, das despezas a fazer-se com o desentupimento dos mesmos, e alguns concertos de que possam carecer.—Tenho assim respondido o seu officio de hontem, datado sob n. 155.

Dito ao director interino do arsenal de guerra.— Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, se estiver nas condições da lei, o menor Manoel Antonio Ursulino Beira, que com este lhe será apresentado.

Dito ao mesmo.—Ficando approvada por aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, a deliberação que tomei de mandar fornecer por esse arsenal no mez de julho ultimo, á diversas estações e corpos nesta provincia, os objectos de que trata a relação que veio annexa ao officio desta directoria de 16 de agosto proximo findo, sob n. 42; assim o communico á Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.— Em aviso da repartição da guerra de 13 do corrente, me foi declarado ter se solicitado na mesma data do ministerio da marinha, a expedição das necessarias ordens para que na primeira opportunidade sejam remettidos á provincia do Maranhão, por qualquer embarcação de guerra que para alli seguir, os tres mil cartuxos embalados e as sessenta e seis mil capsulas fulminantes, que se acham nesse arsenal com destino ao 5.º batalhão de infantaria.—O que communico á Vmc., para seu conhecimento e direcção.

Dito ao conselho administrativo.— Promova o conselho administrativo em vista dos inclusos pedidos a compra de 150 libras de velas stearinas, e de 10 toneladas inglezas de carvão de pedra, para provimento dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra.

Dito ao conselho de compras navaes.— Approvo os contratos que, segundo os termos annexos por cópia ao seu officio de 29 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, relativamente a lavagem de roupas dos estabelecimentos de marinha, e fornecimento de fardamentos aos mesmos estabelecimentos, no trimestre de outubro á dezembro proximo vindouro. Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. João da Silva Ramos—Tendo designado Vmc. e o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, para, nos termos do art. 1.º § 1.º da lei provincial, n. 276, de 7 de abril de 1851, examinarem o estado de saúde do professor publico de instrucção primaria da cidade da Victoria, João de Moraes Florencio, logo que este se lhes apresente; assim o communico para seu conhecimento, rogando ao mesmo tempo que se entenda a semelhante respeito com aquelle Dr.— Fez-se o necessario expediente a esse respeito.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Oyapock*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande por á disposição do Dr. Antonio Augusto da Silva, chefe de policia do Rio Grande do Norte, que segue para aquella provincia com sua familia as passagens de estado, que houverem vagas no vapor *Jaguaribe*, que segue para o norte no dia 7 de outubro vindouro.

Expediente do secretario do governo do dia 30 de setembro de 1864.

Officio ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. para seu conhecimento que segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 23 do corrente, foi expedida pelo da fazenda a conveniente ordem á thesouraria de fazenda desta provincia, afim de ser despachada livre de direitos de consumo a mobilia vinda da Europa com destino ao paço dessa assembléa.

Despachos dos dias 29 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Soares Pereira dos Santos.—Intenda-se o supplicante com o Sr. director do arsenal de guerra, a quem apresentará o menor de que se trata.

Tenente Antonio Egidio da Silva.—Em vista da informação da thesouraria provincial, requeira o supplicante á assembléa legislativa provincial

Abaixo assignados proprietarios e moradores no povoado do Campo-Grande.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bernardino Gomes de Carvalho.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido José de Oliveira.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. João Rodrigues Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julio Cesar Pereira da Rocha.—A' vista da informação, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

José Francisco de Souza.— Passe portaria na fórma requerida.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes José Francisco de Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.— Dirija-se á thesouraria provincial.

Manoel Heraclito de Albuquerque.—Já se mandou abrir o concurso de que trata o supplicante.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr internuncio novamente concedeu licença, em data de 14 do corrente, para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral; bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem pois tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se, em Olinda, á secretaria do bispado, no seminario episcopal; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto á matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 30 de setembro de 1864.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Salvino Joaquim de Araujo e Antonia Maria do Espirito Santo.
Marcolino José do Nascimento e Gertrudes Maria do Espirito Santo.
Manoel Francisco Barreto e Senhorinha Maria da Conceição.
Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Faustina do Nascimento.
Roque Severino de Maria e Clemencia Maria do Espirito Santo.
Paulino José dos Reis e Damiana Maria da Conceição.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Galdino Freire de Castro e Felicia Maria da Conceição.
Antonio Freire de Castro e Emerenciana Maria dos Prazeres.
Joaquim Clemente das Neves e Maria José de Amorim.
Joaquim Gomes dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição.
Antonio Xavier dos Anjos e Maria Antonia da Conceição.
Joaquim Rodrigues da Costa e Bazilia Maria do Espirito Santo.
Severino Gomes da Silva e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
João Mendes da Silva e Maria Francisca de Jesus.
José Luiz Vieira e Joanna Baptista de Jesus.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macêdo.
Pedro Antonio Alexandrino e Francisca Maria de Jesus.
Luiz Alves Fernandes e Viridiana Maria da Conceição.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
José Francisco de Andrade e Anna Magdalena dos Prazeres.
Amaro Caetano Mendes e Maria da Paz.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Antonio Ferreira dos Santos e Francisca Maria de Oliveira.
João Francisco das Chagas e Antonia Francisca de Moura.
Manoel Martins de Barros e Isabel Maria da Conceição.
João de Barros Pereira e Joanna Gracina da Conceição.
João Dias da Silva e Brites Maria da Conceição.
Firmiano Bispo Confessor e Delfina Maria da Silva.
Antonio Fernandes Junior e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Bemvinda Maria da Conceição.
Manoel Francisco Falcão e Antonia Maria da Silva.
Francisco Machado do Rego Barros e Francisca Freire Bezerra.
Sebastião Pereira da Silva e Maria Ignacia da Conceição.
Miguel Ferreira dos Anjos e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Thomaz da Costa e Thereza Maria da Conceição.
Antonio Tavares da Silva e Umbelina Alves Gondim.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º grão mixto ao 1º da linha lateral.

Claudino José Gonçalves e Francisca Maria do Espirito Santo.
Joaquim Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Alves Correia e Francisca Evangelista das Virgens.
João Bernardo do Espirito Santo e Joanna Maria da Conceição.
Francisco de Oliveira Leite e Emilia Maria da Conceição.
Mathias Paes de Lyra e Joanna Marcolina de Barros.
Joaquim Telles da Rocha e Francisca Maria da Conceição.
Dionysio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
Joaquim Pereira dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Silvestre Bezerra Vasconcellos e Maria Salomé Bezerra Vasconcellos.
Francisco Vicente de Oliveira e Antonio Maria da Costa.
João Martins Pontes e Ubaldina Maria Clara do Monte.
Firmino Gomes Ferraz e Thereza Maria do Amor Divino
Manoel Gomes de Oliveira e Francisca Maria da Conceição.
Adrião Borges Uchôa e Isidora Galdina.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Francisco de Sales e Rosalina Maria da Conceição.
João de Souza Oliveira e Maria Francisca da Conceição.
José Monteiro de Goes e Maria Olinda de Goes.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
Antonio Luiz de Queiroz e Maria Gertrudes de Queiroz.
Hermino Bispo dos Santos e Francisca Leocadia da Conceição.
Joaquim Felix de Albuquerque e Leonarda Maria do Espirito Santo.
Severino José dos Santos e Marcolina Maria de Jesus.
João Morino Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
Diocleciano Pereira da Cruz e Maria Pereira da Fonceca
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Gonçalo Alves da Silva e Joanna Baptista de Araujo.
Antonio Manoel da Fonceca e Miquelina Maria da Conceição.
João Francisco de Arruda e Antonia Maria da Conceição.
Claudino José de Carvalho e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio Pereira de Moura e Josepha Maria de Jesus.

Commando Superior.

Quartel do commando superior da guarda nacional na cidade do Recife, 3 de outubro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 178.

Tendo reassumido hoje o exercicio do commando superior da guarda nacional deste municipio, assim o faço constar a guarda nacional.

Espero que os Srs. commandantes de corpos continuem a empregar todos os seus exforços, para manter nelles a disciplina tão necessaria a boa ordem do serviço.

As ordens existentes continuam em vigor.

Assignado — *Visconde da Boa-Vista*, commandante superior.

Conforme — *Sebastião Lopes Gumarães*, chefe de estado maior.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de setembro (11 e 3/4 da noite.)

(Conclusão.)

Em virtude do tratado celebrado entre Portugal e o reino de Siam, o governo siamez nomeou o Sr. Alfredo Cesar de Andrade para o cargo de consul daquelle reino em Lisboa. A patente passada a este agente é um documento original, porque contendo um resumo das relações entre os dous paizes, affasta-se completamente das praticas seguidas em todas as chancellarias.

Com autorisação do Sr. Alfredo Cesar de Andrade publicou-se a dita patente de consul que já obteve o exequatur de el-rei.

Eis a mencionada patente:

« Sondetch Phra Paramendr Maha Mongheut. Pela Divina Superagencia do Universo, rei de Siam, quarto soberano da presente real dynastia, e summo suzerano dos diversos estados adjacentes a saber: Laos Youn ou Laos Chianys ao N. O. e Norte, Laos Kans para o lado do N. e N. E.; Cambodia a E. e S. E., outras provincias malaias situadas na peninsula malaia, ao S. e S. E.; Kariangs no N. E. e outros Khars Chlongs etc., em varias partes nos dominios de Siam, etc. etc.

A todos, geral e individualmente que este virem envio muito saudar. Porquanto que a amisade entre as nações siameza e portugueza tem existido ha muito tempo, muito antes da presente real dynastia—quando a antiga cidade de Ajudia era a capital e séde do governo siamez, havia varios subditos portuguezes que tinham vindo fazer commercio e estabelecer-se em Siam—quando mais, na sua patria, sobrevieram revolução e mudança do governo, em relação aos disturbios no continente, que fizeram paralysar suas relações commerciaes com Siam, e não podendo, portanto, contar com a protecção do seu governo, tomaram serviço debaixo do governo siamez, e casando-se no paiz, tiveram descendentes; muitas das mulheres com quem se casaram eram siamezas, outras, de outras nações, mas com o andar do tempo, se tornaram estas gerações sujeitas ás leis de Siam, e a unica prova que ha de descenderem de Europêus, é que conservaram sempre a religião christãa.—Alguns delles fallam e escrevem de certo modo o portuguez.—Isto mostra bem que a amizade entre os Siamezes e Portuguezes tem existido desde muito tempo, mas, quanto aos descendentes dos mais, Europeus, ninguem, póde dizer se o são só dos Portuguezes, Francezes ou Hespanhóes,—são com tudo subditos siamezes e por taes reconhecidos durante varias gerações, reinados e seculos, e em outros estados independentes de Siam como Burmah, Jalengou Pegu, Cochin-China, a antiga Cambodia etc, ha tambem muitos descendentes dos Europeus que tem sido considerados debaixo do mesmo ponto de vista, até ao presente dia.

No anno da Lebre, primeira decada da éra civil siameza 1181, que corresponde á era christãa 1819, que era o 11º anno do reinado de S. M. Sondecth Phra Paramray Wouge Jeth Mahetsuan Sundom, segundo soberano da presente dynastia nosso pai; o governo portuguez em Gôa, na India, e Macáu na China, enviou uma missão á côrte siameza para estabelecer bases solidas de amisade, e negociar um tratado de commercio e navegação, etc.—Naquelle tempo o nosso rei pai consultou os seus dous principaes e mais intelligentes filhos um dos quaes era S. M. Siameza Somdet Phra Paramadharmic Maha Chista Ahipatendi, o mais velho meu irmão, nosso predecessor, quem era o principal herdeiro da corôa, exercendo o lugar de secretario de estado dos negocios estrangeiros debaixo do titulo de Kvom mun Chista patindo, e o qual succedeu ao throno como terceiro soberano da dynastia presente, e o outro eramos nós mesmo, successor do nosso fallecido pai e irmão, pois que naquelle tempo eramos tido como mui affeiçoado filho acompanhando o nosso real pai no seu palacio etc., para formarmos conselho em ordem a entrar em relações amigaveis com o governo portuguez mui justamente requisitou do governo siamez que lhe concedesse um terreno onde se estabelecesse o consulado de Portugal em Siam.—Sua Magestade, nosso real pai, e o governo annuiram á requisição, e concedeu-se um sitio para aquelle fim distante da cidade uma milha ou mais.—Mas o tratado não estava ainda concluido, pela razão que havia muitas considerações a fazer sobre varios pontos do mesmo, porquanto os Siamezes daquelle tempo não tinham o mesmo conhecimento dos negocios estrangeiros como agora teem, de maneira que o encarregado regressou d'aqui sem ter conseguido fazer tratado.

No anno do Dragão II Decada On Rlo Siameza 1182, sendo o 12º anno daquelle reinado, e correspondendo á éra christãa 1820 o governo portuguez nomeou um consul geral, o qual foi enviado pelo mesmo governo para aqui tomar conta do terreno que se lhe tinha cedido para a casa do consulado, mas o tratado não estava feito. Dizia-se naquelle tempo que uma grande revolução acontecera em Lisboa, e a mudança do governo contribuio para haver mais obstaculos na negociação do necessario tratado, o qual teve por isso de se guardar para outra occasião.

Tem havido só poucas pessoas que occuparam o lugar de consul geral portuguez e empregados consulares em succession pelo espaço de 38 annos que decorreram desde o reinado do nosso presado pai, e irmão mais velho, nossos predecessores até á presente época do nosso reinado—e no anno do Cavallo 3ª Decada da éra siameza 1220 que vem a ser o 8º anno do nosso reinado e que corresponde á éra christãa de 1858, S. M. F. o Sr. Pedro V de Portugal foi servido enviar o Exm. S. Isidoro Francisco Guimarães governador de Macáu como plenipotenciario extraordinario e portador da carta de S. M. Fidelissima dirigida a nós ácerca da negociação e conclusão do tratado, e relações commerciaes que tinha estado por tanto tempo paralysada.

Por esta occasião o tratado entre Siam e Portugal operou completamente, e se assignou quinta-feira, na oitava noute de lua crescente no mez lunar de Magh, terceiro mez da estação fria da éra local 1220, que vem a ser o oitavo anno do nosso reinado, e o decimo dia do mez de fevereiro da era christãa de 1859.

A cópia do dito tratado foi remettida á côrte de Portugal para ser ratificada por S. M. el-rei, e feita a ratificação retornada a esta côrte para se effectuar a troca das ratificações do tratado Siamez e Portuguez effectuou-se quarta-feira na setima noute da lua crescente do mez de Saman, correspondente aos vinte e oito dias do mez de agosto de 1861, da éra christãa.

No tratado acima vem quatro artigos, que dizem respeito ao estabelecimento de assumptos consulares em ambos os reinos, a saber:

Art. 2.º Portugal continuara a ter em Siam um consul ou agente consular, reconhecendo reciprocamente as altas partes contratantes o direito de nomearem consules ou agentes consulares para residirem nos portos dos estados uma da outra onde julgarem conveniente estabelece-los

Art. 3.º Estes consules ou agentes consulares terão á seu cargo:—proteger os interesses e commercio dos seus compatriotas—fazer que estes se conformem ás disposições do presente tratado—servir de intermedio entre elles e as autoridades do paiz:—vellar pela estricta execução dos regulamentos estipulados e fazer aquelles que julgarem necessarios para a execução do presente tratado.

Art. 4.º Os consules não entrarão em exercicio sem o exequatur do soberano territorial, e gozarão, bem como os agentes consulares e os chancelleres do consulado de todos os privilegios e isenções, que forem concedidas na sua residencia aos agentes de igual cathegoria da nação mais favorecida.

Art. 5.º Os consules e agentes consulares das altas partes contratantes poderão içar as suas bandeiras nos lugares da sua habitação.

S. Exc. o Sr. Izidoro Francisco Guimarães desde o tempo em que se fez o tratado se tornou muito familiar amigo nosso e do nosso governo, amigaveis correspondencias entre S. Exc. e o nosso governo passaram mui frequentemente, e por ellas somos de unanime parecer que haja consules em todas as terras e colonias portuguezas, o que teremos muito prazer ver realisado; e como em Macáu e na China vão navios siamezes negociar, seria bom certamente que alli houvesse um consulado siamez, porque em casos sinistros e outros casos, o consul daria ao navio toda a ajuda e socorro que estiver em seu poder, conjuntamente com o auxilio que o governo local, que sendo amigo dos Siamezes, não deixará sem duvida de lhe prestar tambem.

Em Lisbôa haverá tambem um representante do governo siamez, o qual será o orgão de quaesquer communicações que o governo tenha para o futuro de fazer.

S. Exc. o governador de Macáu, foi quem primeiro fez lembrar a nomeação de consules siamezes em portos portuguezes. Posto que tenhamos vontade de nomear consules nativos para os portos estrangeiros, como Lisbôa e Macáu, vemos não ser isso conveniente, porque os nativos de Siam não poderiam viver em paizes estrangeiros, e se nos obrigassemos a isso elles viriam a soffrer e se tornariam incapazes de exercer bem o lugar para que fossem nomeados—não é natural ao Siamez viver longe do seu paiz, e é portanto mais natural nomear pessoas de fóra para consules, ás quaes não é inconveniencia viver em qualquer parte da Europa, e possuindo estas pessoas as qualidades necessarias para desempenharem como devem o lugar, nós nos damos por satisfeitos com a sua nomeação. Tendo assim pensado, tinhamos ordenado ao nosso ministro de estado dos negocios estrangeiros para officiar á S. Exc. o governador Guimarães, nosso amigo, pedindo-lhe que nos esclarecesse sobre este ponto, e nos ajudasse - este nobre amigo satisfazendo ao nosso desejo propoz o Illm. Sr. Alfredo Cesar de Andrade para consul em Lisboa, e o Illm. Sr Bernardino de Sena Fernandes para o mesmo lugar em Macáu; estes cavalheiros são tidos em bom conceito por S. Exc. e os mesmos escreveram ao nosso ministro de estado dos negocios estrangeiros dizendo que aceitavam os lugares de consul em Lisboa e Macáu. Julgamos portanto conveniente nomear os dous citados cavalheiros, para os lugares já mencionados.

Saibam todos, pois, que tendo nós toda a confiança no que nos suggerio o nosso fiel e bom amigo o Exm. Sr. Izidoro Francisco Guimarães, ácerca da nomeação de consules em Lisboa e Macáu, e á vista da correspondencia havida entre o ministro de estado, e aquelles pretendentes pelo presente sellado com o nosso real sello, e assignada do nosso proprio punho, nomeamos o Illm. Sr. Alfredo Cesar de Andrade, residente em Lisboa, nosso consul com o titulo de Hluang-Siamupranixit, e lhe conferimos todos os poderes necessarios para o desempenho de todos os seus encargos consulares em conformidade com o tratado entre Siam e Portugal, leis internacionaes e locaes por o tempo que fôr da nossa vontade, de nossos herdeiros e successores, e por toda a vida ou vontade do mesmo Alfredo Cesar de Andrade.

Póde portanto o nosso consul Hluang-Siamupranixit içar a sua bandeira do elephante branco no lugar da sua residencia, e andar com a mesma bandeira pequena no seu escaler, quando lhe parecer em serviço, tudo em conformidade do art. 5º do tratado portuguez e siamez, e corresponderá tambem o nosso ministro dos negocis estrangeiros em qualquer assumpto concernente ao serviço da nação.

Supplicamos ao supremo agente do universo para que derrame sobre a pessoa do nosso consul a sua divina benção e lhe conceda todas as prosperidades.

Amen.

Dada no nosso palacio Anont Samagone na cidade de Batre Kosendr Malindra India Bang.—Kokok.—Quinta-feira, quarta noute da lua crescente no mez lunar de Jesth, septimo mez da estação fria do anno do porco, quinta decada da éra astronomica siameza 1225, correspondente ao quinto dia do mez s lar de junho da éra christãa de 1863 no 13º anno, e 4405 dias do nosso reinado. (Dous sellos.)—*Hec a Rege Siamensum S. D. M. Mong.—Kute.*

— No dia 24 de agosto festejou-se no Asylo dos filhos dos soldados, em Mafra a commemoração da sua installação, cuja direcção foi confiada ao official de estado-maior o Sr. A. J. Salgado.

A descripção da festa commemorativa é a seguinte:

No dia 23 de agosto chegaram [illegible] Mafra cinco veteranos do asylo d'invalidos milita[illegible] Runa, para assistirem á festividade: tres [illegible] fizeram as campanhas peninsular e de Mon[illegible]déo. Os alumnos vieram á porta do quartel recebe-los em testemunho de respeito pelos seus longos serviços á patria.

Os invalidos foram convenientemente alojados, e em todos os actos tiveram um lugar de distincção. No refeitorio tinha cada um assento ao lado direito de um alumno commandante da mesa, que tinha para com elle todas as attenções devidas a um hospede respeitavel. Um capitão acompanhava os invalidos.

No dia 24, ás 8 horas da manhãa, estava o corpo de alumnos em parada, com o esquadrão de lanceiros á pé, com os seus clarins em charanga. S. M. el-rei, acompanhado de S. A. o Sr. infante D. Augusto, do ministro da guerra e do seu ajudante de campo, dignou-se passar revista ao corpo dos alumnos, que depois desfilou ao quartel.

Em seguida foi S. M. visitar o quartel, e examinou minuciosamente os alojamentos das companhias, arrecadações, hospital, cosinha, banhos e demais officinas.

Na aula de musica S. M. quiz ouvir tocar a banda de musica.

A's 11 horas foi o corpo de alumnos, formado em dous pelotões de infantaria, com as suas bandas de tambores e de musica, ouvir missa á real basilica. SS. MM. el-rei e a rainha, e o infante D. Augusto, acompanhados de varias pessoas da sua côrte, assistiram á missa. Durante o officio divino tocou a musica dos alumnos, e ao levantar á Deus um côro tambem de alumnos, acompanhado por clarineta e flauta, entoou o cantico religioso accommodado ao recolhimento proprio da occasião.

A guarda do altar-mór, como de costume, foi feita por um cabo e quatro soldados (alumnos); um alumno ajudará missa, e quatro assistiram com tochas.

Tanto na parada, como na marcha para a igreja e durante a missa foi notada a boa apparencia militar e firmeza dos alumnos, e a regularidade das evoluções.

Ao meio dia foram SS. MM. e S. A. o infante D. Augusto presidir á distribuição dos premios e mensões honrosas aos alumnos que d'ellas se tornaram credores no anno lectivo findo.

Acompanharam SS. MM. as damas, camaristas e ajudante de campo de serviço, o veador de S. M. a rainha, o ministro da guerra, o marquez de Sá da Bandeira, conde de Carreira e conselheiro Moreira.

A sala dos actos e os corredores das aulas estavam decoradas com trophéos d'armas, bandeiras vasos com flores e plantas, e as placas e lustres que deviam servir á festa da noite. Na sala estava um numeroso concurso de senhoras, autoridades e outras pessoas convidadas.

Os premios de musica foram os instrumentos que os premiados tocam, generosa offerta de S. M. el-rei; e os premios de instrucção geral, de instrucção religiosa e gymnastica foram dados pelo Sr. infante.

Abrio-se a sessão por um pequeno discurso do commandante do asylo, relatando os trabalhos deste primeiro anno de existencia do estabelecimento. Seguidamente dignou-se S. M. distribuir por sua mão os premios e menções honrosas, e terminar este acto com uma allocução em que dispensou expressões de louver e de animação aos alumnos e ao estado-maior e menor.

Da sala dos actos foram SS. MM. e A, com as pessoas de sua côrte, e seguida de todos os convidados, ao refeitorio assistir ao jantar dos alumnos que foi feito á expensas de el-rei.

Durante o jantar tocou a musica da guarda de honra de SS. MM.

Em todos os actos el-rei trajava o uniforme de marechal general e o Sr. infante o de major de lanceiros da rainha.

Na sala dos actos e no refeitorio foi notada a gravidade com que se portaram os alumnos, e que fazia notavel contraste com as condições que sahiram para entrar no asylo.

A' noite SS. MM. e S. A. assistiram ao começo do sarão musical, em uma tribuna da sala dos actos. No corredor em que se abre a porta desta sala estava o coreto da musica. Depois da chegada de SS. MM. á tribuna, um côro de alumnos, acompanhados pela banda, cantou o hymno do asylo.

A banda e a primeira charanga (primeira porque já ha duas) tocaram até ás 11 horas e meia.

Assim terminou esta festa de verdadeiro progresso, que foi ainda uma homenagem á memoria do Sr. D. Pedro V, e dos mais honrosos diplomas para o major Salgado, que tão bem dirige este importantissimo estabelecimento.

El-rei, apreciando devidamente os serviços do illustre militar, e querendo galardoa-los, tirou da sua farda a insignia de official da ordem da Torre e Espada e collocou-a ao peito do Sr. Salgado.

O Sr. Salgado, por occasião da distribuição dos premios proferio um conciso discurso.

— O correspondente do real sitio de Santo Ildefonso, escreveu á *Correspondencia de Hespanha*, que tinha sahido a postar-se no caminho as parelhas que haviam de conduzir a carruagem em que devia ir ao paço de Santo Ildefonso, desde o Escorial, S. A. a infanta D. Isabel Maria, de Bragança e Bourbon.

S. alteza, segundo diziam as folhas de Madrid de 4 do corrente, estava hospedada no palacio da Granja, nas habitações que nos annos passados foram occupadas pelos infantes Montpensier.

No dia da chegada da Sra. D. Isabel Maria, sahio á recebe-la á entrada da sala de Alabardeiros, acompanhada do principe das Asturias, da infanta D. Isabel e de todos os altos funccionarios da côrte.

A recepção, diz uma folha, foi tão affectuosa e cordeal como era de esperar dos estreitos vinculos de parentesco que unem a rainha de Hespanha com a princeza portugueza.

— No arsenal do exercito está se fazendo um apparelho de madeira, para collocar uma chapa de ferro de couraçar, que servirá de alvo ás experiencias de bala que el-rei o Sr. D. Luiz inventou.

Foi el-rei quem mandou vir de Inglaterra a chapa de ferro.

— El-rei o Sr. D. Luiz foi no dia 29 do passado, ás 3 horas da tarde ao arsenal de marinha, e com a solemnidade do costume bateu a primeira cavilha da cannoneira *Rio Guadiana*, que se está construindo.

Parte da codencia que el-rei fez da sua dotação foi applicada á construcção desta canhoneira.

— Verificou-se no dia 25 de agosto, no cemiterio do alto de S. João, a trasladação dos restos mortaes do grande maestro Casimiro Junior.

A capella do cemiterio estava com todo o esmero e asseio. A missa e o *libera me* foram muito bem executados.

O conego Soares Franco recitou a oração necrologica do finado.

Assistiram grande numero de pessoas, e entre ellas achavam-se o conde de Farrobo, conde de Paraty, o deão da sé D. José de Lacerda, Carlos da Cunha, o actor Taborda, Francisco Palha e algumas senhoras.

As redacções d'alguns jornaes tambem alli se achavam representadas.

Os membros da classe da musica assim honraram a memoria do seu collega, e nesta honra a maior parte cabe ao Sr. Christiano.

— Tambem se verificou no dia 25, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Carreira dos Cavallos, a missa de *requiem* por alma dos Portuguezes fallecidos no dia 11 de agosto de 1829 na Villa da Praia da Terceira.

— O numero de socios que conta a secção do seguro de vidas do banco União do Porto, é hoje de 6458, e o capital subscripto foi 2,345:865$000.

E' visivel o progresso, que tem tido esta utilissima instituição, a primeira de seu genero que se implantou neste paiz.

— Desde 4 de agosto, em que se abrio a subscripção da Sociedade Previdente, fundada e administrada pelo banco Alliança até o dia 31, inscreveram-se como socios 214, e o capital subscripto 139:180$.

Attendendo ao tão pouco tempo, que ainda conta de vida esta sociedade, a qual ainda não está de todo montada e organisada, são na verdade muito para lisongear estes resultados.

— No dia 10 do corrente mez foram inaugurados os trabalhos dos caminhos de ferro da companhia de Sueste, de Evora em direcção á Extremoz e de Beja em direcção ao Guadiana e ao Algarve.

— Foi descoberto no Porto um grave caso de falsificação de moeda. Eis resumidamente a historia do successo:

Ha cerca de quinze dias recebeu o regedor de Cedofeita uma denuncia relativa a umas notas falsas, que já circulavam pela cidade. Deu parte disto ao administrador, substituto do 2º bairro, o qual tratou logo de averiguar o que a tal respeito havia.

Em cumprimento deste desejo, foi a mencionada autoridade á Lapa, onde encontrou em casa de um gallego, que tem junto da alameda uma taberna, dous sujeitos que alli paravam, sendo um dos sobreditos preso, e encontrando-se-lhe mil e tantas notas no valor de 6:000$000, aproximadamente. O outro fugio.

As notas eram do banco do Brasil.

O administrador foi d'alli ao regedor da Victoria, para juntamente com elle passar busca a uma casa dos Ferros Velhos.

Não se sabe ainda o resultado desta busca.

Por confissão de individuo que foi preso, descobrio-se mais que nas escadas dos Guindaes assistia um homem cumplice no crime indicado.

A este encontraram-se apenas alguns papeis.

Tanto o capturado nos Guindaes, como o da taberna da Lapa, foram para o Carmo.

O dos Guindaes foi encontrado, escondido debaixo da cama, na casa em que vivia.

Por em quanto não ha outros pormenores. A policia procede ás mais activas averiguações.

— Os actuaes contratadores do tabaco tencionam estabelecer 60 estancos na cidade, logo que finde o contrato. Já alugaram para este fim a loja onde existio o centro commercial do Chiado, e a do Café commercial no caes do Sodré, e outras que já estão arrendadas.

Os contratadores anteriores vão estabelecer uma fabrica de tabaco á Bôa-Vista, no predio que foi dos Ferreiras Pintos.

Além desta estação estão organisadas varias sociedades e companhias para o fornecimento da tabaco, mandando-o vir de fóra.

— O Sr. Amaral, governador de Macáu, não conseguio ratificar o tratado de commercio celebrado com a China pelo visconde da Praia-Grande em nome do nosso governo. Os arts. 3º e 9º são os pontos controversos. Em vista das difficuldades dos Chinezes, o Sr. Amaral perdeu a paciencia e retirou-se para Macáu. Parece que a embaixada hespanhola fôra tambem não só infeliz nas suas tentativas, mas até desconsiderada. O chamar-se Amaral o plenipotenciario portuguez foi uma das causas da difficuldade.

Todos se lembram do que os Chinezes fizeram a um nosso governador daquella possessão tambem chamado Amaral.

Hoje, em vista da necessidade de enviar novo plenipotenciario para Tien-Shing. dizia-se que seria nomeado o visconde da Praia-Grande, mas não creio que S. Exc. acceite a commissão.

— Assignou-se o decreto, concedendo a demis-

MUTILADO

são ao visconde de Ribamar de commandante da divisão de reserva, sendo substituido pelo Sr Antonio Sergio de Souza, o qual conservará o commando da *Bartholomeu Dias*.

— Em Loanda havia epidemia de bexigas e para a combater, o governador, tomava varias e energicas providencias sanitarias Formava-se uma commissão encarregada de promover soccorros para as familias victimas da epidemia.

— Em 16 de julho foi ordenado que os tecidos de algodão em fato para homem ou mulher, e tudo o mais que tiver qualquer mão de obra que de futuro apresentarem o despacho nas alfandegas da provincia pagarão os direitos pelo dobro dos que para a classe 1ª *algodão* da pauta provincial se acham estabelecidos a cada artigo de que os mesmos forem feitos.

— Falleceu a 20 de junho o governador do Ambriz, Bernardo Augusto Godinho Cabral. Contava apenas 37 annos; chegado á Loanda á 3 de setembro de 1863, nomeado governador para o districto do Ambriz, tomou posse do governo no mesmo mez.

— Finára-se tambem o delegado do procurador regio da Ilha de S. Thomé, o Sr. Sebastião de Almeida e Brito.

— Finou-se no dia 30 do mez passado o parocho d'Odivellas, o bispo eleito de Cabo-Verde, José Antonio da Silva Santa Barbara

Morreu pobre e deixa na miseria uma irmãa.

— Está destinado o dia 15 do corrente, para sahir a cruzar no Mediterraneo a divisão naval portugueza, a maior que nos ultimos trinta annos tem sahido do Tejo.

Consta de quatro navios á vapor e de dous á vela.

Os de vapor são: *Bartholomeu Dias*, da força de 400 cavallos, montando 17 peças, e sendo tripolada por 320 praças. O commandante é o conselheiro de mar e guerra Antonio Sergio de Souza.

Corveta *Stephania*, da força de 400 cavallos, 20 peças, e 388 tripolantes. E' commandada pelo capitão de fragata Bruno Nugente White.

Corveta *Sagres*, da força de 300 cavallos, com 8 peças, e 160 praças de guarnição. E' commandada pelo capitão-tenente Christiano Augusto da Costa Simas.

Corveta *Infante D. João*, da força de 150 cavallos, com 14 peças, e 200 praças de guarnição. E' commandada pelo capitão-teuente Joaquim José de Souza Neves.

Os navios á vela são:

Corveta *Gôa*, com 200 praças de guarnição commandada pelo capitão-tenente Alvaro José de Souza Soares de Andréa.

Corveta *Duque de Palmella*, com 150 praças de guarnição, e 11 peças, commandada pelo capitão tenente Joaquim Viegas do O'.

Temos assim que os seis navios, montam 81 boccas de fogo, teem uma força nominal de 1,350 cavallos, e são tripolados por 1.400 praças.

A corveta *Duque de Palmella*, teve mostra de armamento. Navega a vela, porque ainda não tem collocada a machina de vapor que só irá metter á Londres, quando regressar desta commissão que deve durar uns quarenta dias.

O commandante geral é o mesmo da *Bartholomeu Dias*, e içara o seu pavilhão no tope grande da dita corveta.

— A camara municipal de Lisbôa vai pedir a todas as companhias de seguros, como ajuda de custo, para melhorar o serviço dos incendios, uma pequena quota annual.

— A camara municipal concedeu á colonia italiana devida autorisação, para no largo de S. Roque erigir o seu monumento ao auspecioso consorcio de el-rei com a Sra. D. Maria de Saboya, e á fraternal união dos dous povos luso e italiano. Já começaram as obras para esse fim.

— Diz-se que não tendo a praia da Ericeira agradado a S. M. a rainha para ali tomar os seus banhos, será Cascaes o sitio escolhido para esse fim, nos annos futuros. Diz-se tambem que nesse concelho tenciona el-rei construir um palacio onde resida durante a estação dos banhos.

Se assim é, muito ganhará Cascaes. Ainda maior concorrencia ahi affluirá annualmente, e veremos em breve novas construcções, a fundação de hoteis, e outros estabelecimentos, dar áquella povoação aspecto de mais vida, maior actividade e mais riqueza.

— Desde 1852, que se introduziram no Limoeiro notaveis melhoramentos, que transformaram esta cadeia.

Entre esses melhoramentos, devidos ao conselheiro Forjaz, procurador regio avulta o do trabalho dos presos, cujo desenvolvimento é attestado pelas curiosas estatisticas, que annualmente se publicam.

No dia 1º de agosto introduzio-se no Limoeiro uma escola de primeiras lettras. E' esta escola dirigida pelo boticario das infermarias, e é já frequentada por crescido numero de presos, que espontaneamente accudiram a aproveitar-se de tamanho beneficio.

— O engenheiro Schelmick foi encarregado pelo governo da direcção das obras que se vão fazer no theatro normal.

Trata-se da ventilação do theatro e outros melhoramentos, cuja urgencia é reconhecida.

— Na tarde do dia 7 do corrente, chegou fóra da barra do Porto, a corveta *Estephania*, conduzindo a seu bordo o batalhão de caçadores n. 9, que desembarcou em catraias e chegou áquella cidade já de noute.

— Sahio um decreto que ordena, que os navios com cartas de saúde limpas, sahidos dos portos estrangeiros com destino a outro da mesma classe, que entrarem nos nossos portos por arribada forçada, sejam admittidos á livre pratica; ficando todavia, salvo o caso de haver motivo para sujeitar os mesmos navios á quarentena, quer em attenção ás occorrencias durante a viagem ou ao estado sanitario delles.

Tambem outro decreto que ordena que o art. 31º do decreto de 14 de janeiro do corrente anno, seja substituido pelo seguinte:

Art. 31.º Os espolios que vierem á bordo de navios procedentes do Brasil, de Nova Orleans, de Cuba, das Antilhas e do golpho do Mexico, ainda que de porto considerado limpo, não entrarão nas alfandegas sem que previamente sejam abertos e beneficiados no lazareto, nos portos onde o houver.

— Como se annunciára, reunio se no dia 2 do corrente, no Porto, pelas 7 horas da tarde, a assembléa geral dos subscriptores do banco Ultramarino, no edificio da Bolça.

Eram, tresentos, pouco mais ou menos, os subscriptores, que acudiram ao convite da commissão, eleita dias antes.

Presidio á esta numerosa reunião o visconde de Castro e Silva, e serviram de secretarios os Srs. A. Manoel Lopes Vieira de Castro e Lourenço da Silva Pereira de Magalhães.

Constituida a assembléa, leu o 1º secretario uma proposta feita por alguns subscriptores á mesma commissão, logo em seguida á reunião passada, e no qual pediam que a commissão, que tem de ir á Lisbôa a annunciada assembléa geral no dia 7, exigisse o levantamento do dinheiro depositado por conta das suas subscripções.

Esta proposta, que a commissão queria primeiro resolvida antes de partir, para saber como haver-se, foi acaloradamente apoiada pela assembléa, que a approvou por unanimidade.

Tambem unanimente foi approvada a cópia do officio, que tem de ser dirigido ao governador do banco, o Sr. Francisco de Oliveira Chamiço, participando-lhe o occorrido e resolvido, assim como a cópia do protesto, que foi lida pelo relator da commissão o Sr. Rodrigues de Freitas, e que elle redigio sobre o já publicado, additando-lhe as idéas da proposta agora approvada ácerca do levantamento do deposito.

Este protesto, posto immediatamente á assignatura dos presentes, foi assignado por oitenta e tantos subscriptores, pois pelo adiantado já se tinham retirado a maior parte.

O numero dos subscriptores, que tinham assignado o protesto anterior, foi de perto de tresentos.

Muitos dos subscriptores tencionavam acompanhar a commissão, e ir tambem á capital tomar parte na assembléa geral.

L.

P. S.—13 de setembro.
As folhas desta manhãa nada adiantam.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Se bem que sejamos pouco caroavel ás pequenas intrigas; se bem que as miseraveis increpações nos achem sobranceiro aos seus effeitos, com tudo não desprezamos umas e outras ao ponto de sempre deixa-las sem uma explicação, quelhes seja necessaria.

Nesta situação, por tanto, temos por conveniente a seguinte, declaração.

Vai para mais de 30 annos que publicamos os actos do governo, quer geral, quer provincial, sendo aquelles por nossa conta tão sómente, e estes ora subvencionado, ora tambem a nossa simples custa, como dá-se de presente; pois o mandamos copiar para esse fim.

Esse direito de publicação tem todo o jornal brasileiro, uma vez que não é elle patrimonio de alguem, e nem póde sê-lo, visto que não constitue renda do estado. Na côrte mesmo todos o exercem, apezar de existir alli um jornal proprio do governo, e que para isto recebe um estipendio.

Na presidencia do Exm. Sr. desembargador Costa Pinto recebemos uma portaria para essa publicação com declaração por nós solicitada, de que sómente seria considerada official á parte que occupasse o expediente; e pois fica entendido que os titulos de que usamos no nosso jornal, são propriamente nossos, e não fazem regra para suppor-se que temos obrigações imperiosas a tal respeito, nem que recebemos estipendio para desempenhar a referida publicação.

Escusado se torna, por tanto, que alguem se occupe de uma questão, que não tem importancia alguma, accrescendo que não ha privilegio sem utilidade publica; e esta em semelhantes materias está no maior numero de quem faça a publicação, embora uns aufiram estipendio, e outros o façam simplesmente por conveniencia de seus assignantes.

— Falleceu no domingo o Sr. João Carneiro Rodrigues Campello, cujo corpo foi hontem dado a sepultura no cemiterio d'esta cidade.

O finado era um bello caracter, merecendo de todos o devido apreço por suas maneiras cavalheirosas e ao mesmo tempo chãas. Descendentes dos antigos possuidores da Torre, e alli proprietario de grande porção de terreno, prestava-se á pobreza d'aquelles contornos de modo paternal, fazendo assim um duplicado jus á saudosa estima que deixa sobre a terra.

— Ia tendo lugar no domingo pela tarde um incendio na casa n. 10 da rua do Crespo, o qual ainda teve principio pela queima de umas empanadas, que estavam no corredor da escada do edificio.

Ignora-se por ora se nisto houve proposito, ou se pelo contrario foi obra do acaso semelhante começo de incendio. Mas bom será que se tome algum cuidado, para evitar a reproducção de encommodos e sustos ás familias, além de previnir que se dê o mesmo que já se deu não longe d'alli com detrimento de reputações e perda de pessoas.

— Arribou domingo a nosso porto a barca italiana *Affezione*, por haver fallecido o capitão seis dis antes d'um tumor no rosto. O navio vai de Cette para o Rio de Janeiro, com carregamento de vinhos.

— No sabbado ultimo deu a sociedade theatral *Minerva Pernambucana* a sua representação de inauguração, seguindo-a uma partida em um edificio proximo, onde dansou-se até ás 4 horas da manhãa.

O desempenho dramatico nos trabalhos scenicos foi satisfactorio, maxime nos primeiros papeis. Antes do drama, que foi o *Empresta-me dous pintos ?*, recitou do palco um dos curiosos uma poesia analoga ao theatro em suas relações com a vida pratica social; e ao findar a scena comica *A questão ingleza*, um joven poeta espectador leu uma poesia em panegyrico dos curiosos, que foram applaudidos pela platéa por differentes vezes.

— Hoje (terça-feira) funcciona a Associação Bibliothecaria Pernambucana.

— Depois de amanhãa se extrahirá a 5ª parte da 4ª loteria do Gymnasio Pernambucano (110ª), sendo o maior premio 10:000$.

— Pela barca ingleza *Vision*, em sua viagem de Liverpool do nosso porto, foram encontrados os navios seguintes: barca ingleza *Eothen*, de Plymouth para Buenos-Ayres na lat. N. 42º—58' e long. O. 15º 34', a barca ingleza *Atilla*, da Madeira para Colombo, na lat. N. 30º—e long. O 20º—16'; a barca franceza *Anne Marie*, de Bordéos para as Mauricias, na lat. N. 12º—8' e long. O 25º—40º; a barca hamburgueza *Carlton*, de Hamburgo para Valparaizo, na lat. N. 11º 24' e long. O. 25º—36'; a barca ingleza *New-Hampline*, de Bassein para Falmouth, na lat. N. 9º—50' e long. 25º—40'; a barca ingleza *Alfredo*, do mesmo porto para Calcuta, na lat. N. 8º—49' e long. O. 24º—5'; a barca hollandeza *Gebroeders*, de Amsterdam para Batavia, na lat. N. 6º e long. O. 21º; e a barca ingleza *Henrod*, de Londres para a Nova Zelandia, na lat. N. 4º—12' e long. O. 17º—26'.

— No balanço á que se procedeu, na thesouraria provincial, no dia 30 do mez passado, verificaram-se os seguintes saldos: na caixa do exercicio de 1863—1864 — 856$630; na de 1864 1865 — 59:149$598; na do calçamento 19:400$230; na da divida provincial 493$085; na de depositos ...... 398 491$130 sendo 2:603$019 em moeda, ... 31:211$600 [illegible]ões, e 364:676$511 em lettras.

— Hoje ce[illegible] os religiosos franciscanos a festa do seu pad[illegible]iro, com a simplicidade e bom gosto do costume.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 2 e 3 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1.º do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Fanemburque, belga, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente, Luiz e Joaquim, escravos, este de Joaquim Martins Moreira, aquelle de um fulão Queiroz, e aquelle outro de Manoel Juvencio de Saboia, o primeiro e segundo por infracção de posturas, e o ultimo á requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do de São José, Anna Joaquina do Carmo e Maria da Assumpção e Prazeres, ambas por disturbios.

— 2 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Gomes da Silva Pimentel, por briga, os inglezes Hemy Wabis e Jaime Racit, ambos sem declaração de motivo.

A' ordem do de Santo Antonio, Sebastião, escravo de Antonio Jacintho Borges, á requerimento deste.

A' ordem do de São José, Antonio José Tavares de Medeiros, á disposição do tenente coronel recrutador, Antonio Bartholoméo Marques, José Ferreira da Silva, José da Silva Ferreira Vinhas, Miguel da Fonceca, José Tavares Martins, Jacintho de Souza Oliveira, Antonia Andreza da Costa Reis, e José, escravo de Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, todos por disturbios, Francisco, escravo de Anna Maria do Espirito Santo, para averiguações, Tertuliano das Chagas Coelho, por furto, e Manoel José de Santa Anna, por crime de rapto.

A' ordem do da Capunga, José Francisco Simões por insultos.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Gomes da Conceição, para correcção, e José Baptista da Motta, para averiguações.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 2 de outubro de 1864:

Existiam	365	presos.
Entraram	20	»
Sahiram	6	»
Existem	379	»
A saber:		
Nacionaes	311	»
Estrangeiros	5	»
Mulheres	17	»
Estrangeira	1	»
Escravos	41	»
Escravas	4	»
	379	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 151

Movimento da enfermaria do dia 2 de outubro de 1864.

Teve baixa:
Joaquina Thereza Nunes.

— Movimento da casa de detenção do dia 1º de outubro de 1864.

Existiam	368	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	11	»
Existem	365	»
A saber:		
Nacionaes	204	»
Mulheres	10	»
Estrangeiros	7	»
Estrangeira	1	»
Escravos	39	»
Escravas	4	»
	365	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 152

— Passageiro da escuna ingleza *Zampa*, entrada de Liverpool: Flora Anna Armstrong e 1 criança.

Movimento do Hospital Pedro II, de 26 de setembro ao dia 2 de outubro de 1864.

DIA 26 AO DIA 2

	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	54	53	14	»	2	1	19	9	89	63	152
Entraram	4	4	»	»	»	»	»	»	4	4	
Sahiram	9	4	1	»	»	»	»	»	10	4	
Morreram	1	3	»	»	»	»	»	1	1	4	
Existem	48	50	13	»	2	1	19	8	82	59	141

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 141, sendo 82 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 7, 6 3/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6.
Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8, 8, 8 1/4, 8 20, 8 1/4 7 1/2.

Falleceram:
Manoel do Nascimento Noro, anemia.
Carolina Maria da Conceição, gastro interite chronica.
Anna Josepha da Soledade, gangrena.
Rosa Maria da Conceição, dilatação no coração.
Maria Amelia da Conceição, febre puesperal.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de setembro do corrente anno 2,576 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	803
Virgilio Horacio de Freitas	363
João Chrisostomo de Albuquerque	236
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	230
Bellarmino Alves de Arôcha	192
Francisco Candido da Paz	172
Bellarmino Constantino Costa Medeiros	138
Manoel Francisco de Souza Lima	114
Manoel Paulo de Albuquerque	112
Manoel de Souza Tavares	105
Ernesto Celestino de Mendonça	50
Geminiano José de Albuquerque	39
Manoel de Souza Menezes	18
Luiz de França Soares	2
Manoel Joaquim Duarte de Souza	2
	2,576

Camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1864.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 30 de setembro de 1864.

ACTIVO

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	144:000$000
Estrada de ferro da Bahia	135:6[illegible]5$320
Deposito	72:0[illegible]0$000
Joias depositadas	5:7[illegible]5$280
Titulos depositados	72:682$274
Letras depositadas	16:0[illegible]$130
Letras caucionadas	34:83[illegible]$000
Letras descontadas	748:99[illegible]$749
Letras á receber	54:367$766
Letras protestadas	230:581$962
Remessas	12:659$092
Banco da Bahia N/C	197:629$220
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	720:892$887
Aluguel de casa	1:837$500
Fornecimento	5:000$000
Despezas geraes	2:646$113
Caixa	818:422$835
Reis.	3,982:705$909

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,270:000$000
Depositos da direcção	72:000$000
Contas correntes simples	253:854$047
Fundo de reserva	113:447$600
Titulos em caução	94:512$984
Knowles & Foster. (e Londres)	153$270
Banco da Bahia S/C	131:079$635
Massas fallidas á cargo do Banco	1:496$058
Dividendos	10:002$000
Descontos	36:298$315
Réis.	3,982:705$909

Demonstração da emissão effectiva.

3548 notas do valor de 200$000	709:600$000
4459 » » » » 100$000	445:900$000
2290 » » » » 50$000	114:500$000
Réis	1,270:000$000

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		376:645$000
Em notas do thesouro maiores de 10$000		5:700$000
Em ditas menores de 10$		7:530$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil.		216:650$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco sendo:		
584 de 200$	116:800$	
727 d 100$	72:700$	
307 d 50$	15:350$	204:850$000
Em prata e cobre.		7:074$835
S. E. & O.	Réis.	818:422$835

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores da *Revista Diaria* —Lendo em vosso apreciavel jornal os preços correntes da semana finda, vi que a carne secca do Rio Grande fora vendida, segundo diz a mesma *Revista* de 3 do corrente, á preço de 2$400 á 3$400 rs. o que não é exacto, visto como é certo que a melhor carne (que é pouca) vendeu-se á 3$800 rs. por arroba. Isto posto, esperamos que Vv. Ss. façam emendar esse erro, devido seguramente a quem forneceu a informação, pelo que muito grato lhes será o seu assignante.

* * *

A informação que obtivemos, sabbado ultimo, de uma casa respeitavel desta praça, deu-nos a carne secca do Rio Grande de 2$200 á 3$400, e a do Rio da Prata de 2$400 á 3$ a arroba.

Além disso sendo o deposito de quasi duzentas mil arrobas, não nos parece que podesse obter maior preço; portanto não ha engano na nossa *Revista*, como suppõe o Sr. correspondente.

O *redactor da Revista Commercial.*

Caridade.

Mora na rua do Cotovelo n. 16 um moço pai de familia, que padecendo de um cancro na lingua, e privado de poder servir no pequeno emprego que era seu unico meio de subsistencia, ha muitos mezes que vê a morte se lhe approximar lentamente. Uma pessoa que tem testemunhado os terriveis soffrimentos do misero enfermo, o triste estado de sua desvelada consorte e de seu tenro filhinho, roga ás almas sensiveis que se compadeção de tantos males. As pessoas, para quem fazer um beneficio é o maior dos prazeres, podem dirigir-se a dita casa, e se convencerão de quão bem empregada será sua esmola.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mães para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas. As pastilhas vermifugas de Kemp, em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante, util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividen[do] na razão de 8$000 por acção.

PRAÇA DO RECIFE

3 de outubro de 1864.

Algodão 1º sorte—22$ e 23$ por arroba.
Frete de assucar para Liverpool—10| e 5 0|0 por tonelada.

Alfandega

Rendimento do dia 1	31:013$158
Idem do dia 3	45:973$361
	76:986$519

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	328	
» » com generos...	410	
		738
Volumes sahidos com fazendas...	129	
» » com generos...	873	
		1,002

Descarregam no dia 4 de outubro.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca ingleza—*Vision* - louça e mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Escuna venezuela—*Ernte*—diversos generos.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Emsland* -idem
Escuna dinamarqueza—*Adonis* -farinha de trigo.
Escuna americana — *Fannie Lincolon* — taboado e farinha.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro para a ponte.
Brigue inglez—*Leon* -ferro e cemento.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro e gaz.

Importação.

Barca franceza *Sphere*, entrada do Havre, consignada a Tisset frere, manifestou o seguinte:

75 cextos champanhe; a Rothe & Bidoulac.
100 barris e 100 meios manteiga, 1 caixa ameixas; a Vicente F. da Costa.
22 caixas tecido de algodão, chales, chapéos, botões e marroquins; a F. Mouhard & C.
18 caixas sardinhas; a N. O. Bieber & C.
200 gigos batatas, 116 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, de linho, de algodão e lãa, de lãa, roupas, vestidos, etc ; a J. Keller & C.
2 volumes queijos, 36 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, de lãa, de linho, espelhos, vestidos, perfumaria, etc.; a Linden Wild & C.
25 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, de lãa e chales; a Schafneitlim & C.
6 caixas conservas, 2 ditas perfumarias, 5 ditas vinho, 17 ditas objectos diversos, 2 barris pregos, 6 ditos tintas, 1 caixa brinquedos, 1 dita tecido elastico, 1 dita calçado, 2 ditas espelhos, 3 barris porcellana, 3 caixas chitas, 1 dita vidros, 10 caixas velas; a ordem.
37 caixas e 6 fardos tecidos de lãa, de algodão, chapéos de sol, calçado, etc.; a F. Sauvage & C.
2 volumes queijos; a Dencker & Barrose.
10 caixas e 6 barris drogas; a Caors & Barbosa.
1 caixa flores medicinaes, 1 dita para capellistas; a J. A. Baudaux.
62 caixas vinho; a R. B. Lasserre.
50 cextos champanhe; a Saunders freres.
2 caixas pianos; a J. P. Vogeley.
30 caixas aguardente, 4 ditas vidros, 4 ditas chapeos, 2 ditas tecidos de algodão; a Theodoro Christiani.
1 caixa vidros; a Xavier de Mattos Telles.
3 caixas chapéos; a Christiani freres.
45 barris e 60 meios manteiga; a Antonio de A. Gomes.
50 barris e 50 meios manteiga; a Miguel José Alves.
1 caixa corôas mortuarias; a Joaquim de A. Pinto.
1 caixa artigos de pharmacia; a P. Maurer & C.
1 caixa sulfato de quinino, 1 dita xarope de nafé; a Ramos e Silva & Genros.
1 caixa chapéos para senhora: a Antonio L. dos Santos.
35 caixas tecidos de lãa, de algodão, miudezas, pentes, perfumaria, chitas, cartas de jogar, papel de escrever, lenços de algodão, cartões de alfinetes, linhas riscados, couros, etc.; a Mello Lobo & C.
42 caixas e 5 fardos fazendas, perfumarias, e miudezas, a Henrique & Azevedo.
8 caixas fazendas, chales, chapéos, 1 barril vinho; a A. C. de Abreu.
45 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, de lãa, de linho e algodão, de dito e linho, de lãa e algodão, meias de dito, chales de dito, modas, chapéos de palha, calçado, couros envernisados, bezerros, chapéos, roupas, fitas de algodão, cartões, etc.; a Ferreira & Araujo.
50 barris e 100 meios manteiga; a A. Luiz de Oliveira Azevedo & C.
15 caixas tecidos, fazendas e chales; a D. P. Will.
1 caixa fumo, 2 ditas cachimbos; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixa objectos para livraria; a José B. de Mello.
25 barris e 35 meios manteiga; a Candido A. S. da Motta.
62 caixas tecidos de algodão, chapellaria, velas, papel de escrever, miudezas, porcellana, roupas, chales, pennas, envelopes e cartões, flores, chapéos de palha, couros, espoletas e fazendas de lãa, perfumarias; a Alves Hamburger & C.
60 caixas aguardente, 50 ditas vinho; a Barros & Silva.
5 caixas pianos; a J. Vignes.
2 caixas fazendas; a Guilherme da Silva Gomes.
5 caixas oleo de figado de bacalhão; a Bartholomeu F. de Souza.
1 caixa obras de madeira; a Louz Lezat.
24 caixas ferragens, chapéos, cutilaria, papel e sabres; a Parente Vianna & C.
14 caixas tecido de algodão, de linho, camisas, chales, tecido de lãa e seda, etc., 12 caixas artigos de viagem, vidros chapelaria, lenços e bonets; a Carneiro & Nogueira.
2 caixas fazendas, 1 dita confeição; a T. Dammayer.
400 gigos batatas, 101 balas papel, 9 volumes vidros, 4 caixas arame, livros e cartões; a Tisset freres.
1 caixa instrumentos de musica; a H. Doment.
12 ditas calçado; a J. P. Arantes.
1 dita dito; a Campos & Pereira.
3 ditas calçado e porcellana; a Charles Leclere.
14 caixas vidros, pentes de chifre, perfumaria, papel, obras de madeira e algodão; a Izidoro Netto & C.
10 barris e 20 meios manteiga, 6 caixas arções, vidros, lepnes e instrumentos de musica; a A. Robert & Filhos.
4 caixas chapéos de sol de algodão. 1 fardo alpaca, lãa e algodão; a Manoel & C.
1 caixa couro preparado; a Domingos José Ferreira.
1 caixa tecido de seda e lãa; a F. Maestraly.
1 caixa papel, etc.; a Engenio & Mauricio.
1 caixa ferragens; a E. Bourgeois.
23 caixas e 10 fardos tecidos de algodão, de linho, vidros, chapéos porcellana; a Ferreira & Mathens.
11 caixas perfumarias, 28 barris tintas, 1 caixa acidos; a João da Silva Faria.
1 caixa molduras, 1 dita obras de marcineiro, 1 dita objectos para cama, 1 dita drogas, 10 ditas vidros; a Leon Chapelin.
28 caixas, 1 fardo e 2 barricas fazendas e miudezas; a Vaz & Leal.
33 caixas tecidos de algodão, de lãa, chapelaria, modas, calçados; a E. A. Burle & C.
4 caixas espingardas; a José Antonio Moreira Dias.
1 barril vinho, 7 caixas perfumaria, papel, calçado, miudezas roupas, etc.; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa couro envernisado; a S. T. Bastos & Irmão.
7 caixas couro envernisado, oleados e mobilias; a João P. Moutinho.
1 caixa mobilia; a Rufino Antonio de Mello.
6 ditas ditas; a Rocha Luna & Guimarães.
4 caixas xarope medicinal, vidros, perfumarias e couro; a Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
1 barril tinta, 3 caixas vidros; a João da C. Bravo & C.
1 caixa objectos para livraria; a José N. de Souza.
1 caixa couros; a Lehmam freres.
1 volume timbres; a Lourenço de Sá e Albuquerque.
4 barris alvaiade, 1 dito tinta, 1 caixa verniz, 1 dita sabão medicinal, 2 ditas acido sulfurico; a Joaquim Martinho da Cruz Correia.
45 barris e 50 meios manteiga, 1 caixa dita; a Tasso Irmãos.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado de Aracaty, consignado á C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

13 saccos gomma; a Tasso Irmãos.
20 saccos com 129 arrobas e 10 libras de algodão; a Antonio C. de Vasconcellos & C.
49 saccos com 243 arrobas e 7 libras de algodão; a Parente Vianna & C.
76 saccos com 189 arrobas e 26 libras de algodão, 68 meios de sola, 4 saccos, 52 barricas gomma, 6 molhos esteiras, 24 molhos com 600 courinhos; á ordem.
101 meios de sola, 51 saccos com 201 arrobas e 21 libras de algodão; a José do Sá Leitão Junior.
39 saccos com 247 arrobas e 15 libras de algodão, 199 meios de sola, 112 couros salgados, 37 saccos com 18 arrobas e 16 libras de gomma.

Brigue portuguez *União*, chegado do Porto, manifestou o seguinte:

100 canastras alhos; a Antonio Lopes Braga.
201 ditas ditos; a Antonio da Silva Campos.
20 barris pregos, 1 caixão coxins; a ordem.
2 caixões peneiras, alfazema etc; a Baltar & Oliveira.
100 canastras alhos, 34 caixões azulejos; a Carvalho & Nogueira.
3 caixões pentes, 2 fardos capachos; a C. G. Brekenféld.
210 caixas e 87 barris vinho; a Cunha Irmãos & C.
2 meias pipas vinho, 2 caixões prensas de copiar cartas; a David Ferreira Baltar.
6 volumes louça e vidros; a Duarte Pereira & C.
2 ditos chapéos e calçado; a Estevão da Cunha Medeiros.
1 barril vinho; a Francisco Canuto da Boaviagem.
1 caixão obras de prata; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
1 barril vinho; a H. Foster & C.
1 caixão lampadas de latão; a José Baptista Braga.
2 barris enchadas, 1 caixão torneiras; a Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
200 liaças de vime; a J. Macedo do Amaral.
3 caixões figuras; a J. Francisco da Silva Junior.
36 saccos feijão, 11 ditos folhas de louro, 8 barris presuntos; a Joaquim Vieira do Barros.
1 amarrado cestos; a J. A. F. Fradique.
2 barris vinho; a José J. de Castro Moura.
6 ditos enchadas, 8 ditos pregos; a José J. de Lima Bairão.
2 caixões palitos, 100 ancoretas azeitonas, 100 canastras alho e 8 barris presuntos; a Manoel Duarte Rodrigues.
6 volumes linha de barquinha, 2 barris baga, 300 liaças de vime, 32 caixões pomada; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
4 caixões chinellas; a Manoel José da Silva Filgueiras.
1 barril vinho; a Manoel José de Sá Araujo.
1 pacote panno de linho; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.
1 caixão imagens; a Marques Barros & C.
5 barris vinho; a Palmeira & Beltrão.
2 caixões linhas, 1 dito brides; a Parente Vianna & C.
1 dito imagens; a Paulo José Gomes.
11 ditos cebolas, 1 dito folhetos; a Raymundo C. Leite & Irmãos.
25 barris vinho, 20 canastras alhos; a Thomaz d'Aquino Fonceca Junior.
2 caixões pentes, 46 volumes ferragens, 40 ditos pomada.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	621$668
Idem do dia 3	1:963$606
	2:585$274

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	738$531
Idem do dia 3	585$781
	1:324$312

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Cette—62 dias, barca italiana *Affezione*, de 245 toneladas, capitão Luiz Gazzolo, equipagem 9, carga vinho e sal, a ordem. Este navio seguia para o Rio de Janeiro, arribou a este porto por haver fallecido o capitão.

Assu'—16 dias palhabote brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 9, carga sal, algodão e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

Terra-Nova — 32 dias, brigue inglez *Othello*, de 177 toneladas, capitão John Glass, equipagem 13, carga 2,076 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool 37 dias, escuna ingleza *Zampa*, de 154 toneladas, capitão E. Wackehan, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; a James Ryder & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a galera ingleza *Lord Dufferen*, capitão W. Tolnald, com o mesmo lastro que trouxe de Serra Leoa.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que á casa de detenção desta cidade acha-se recolhido o preto Marcimiro que á esta repartição foi remettido pelo delegado de policia do termo de Pão d'Alho, onde foi preso no dia 15 de julho ultimo, como fugido, declarando nessa occasião ser escravo de um F. Medeiros, morador na rua de Santa Rita, ao qual isto se faz constar, afim de que solicite a entrega do mesmo preto, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal, pagas as despezas feitas com a sua alimentação.

Secretaria da policia de Pernambuco 1º de outubro de 1864. - O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda

DECLARAÇÕES.

Camara municipal do Recife.

O abaixo assignado, procurador da camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento das irmandades, confrarias e ordens religiosas, que tem catacumbas no cemiterio publico desta cidade, (cuja concessão do termo foi gratuita) que pelo art. 44 cap. 3º da lei municipal n. 5º7 de 13 de maio do corrente anno, foi elevada a 10$000 a taxa de 6$ que pagarão, em virtude do art. 83 do regulamento do mesmo cemiterio, tendo começo essa differença do 1º de outubro proximo futuro.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
30 arrobas de polvora.
Para o 7º batalhão de infantaria.
50 bonets redondos sem palla.
Para o commando das armas.
3 jarras de barro com tampa.
12 quartinhas.
1 copo de vidro.
3 ditos de vidro lapidados.
1 bacia de louça.
1 globo de vidro.
3 ourinões de louça.
2 lanternas ou mangas de vidro.
6 escarradeiras de latão.
1 castiçal de latão.
1 bandeja pequena de folha.
3 fechaduras com chaves para gavetas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 5 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Vicente Ferreira da Costa e José Ferreira da Costa, estabelecidos nesta cidade sob a firma social de Vicente Ferreira da Costa & Filho, a qual deve durar por tempo indeterminado, e com o capital de 144:370$ já realisado em dinheiro e mercadorias, fornecido pelo socio José Ferreira da Costa 4:370$, e pelo socio Vicente o excedente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1º de outubro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.
Carvão de pedra, toneladas ingleza 10.
Para a casa da guarda do palacio da presidencia.
Velas stearinas, libras—150.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 10 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas entregues até ás 11 horas da manhãa, a compra do seguinte:

100 peças de merim, 50 chapéos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 50 esguichos, 1,000 femeas de rêde, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 1,000 libras de pregos de zinco, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 600 sapatilhos diversos, 6 duzias de taboas de assoalhos de amarello ou vinhatico de 38 palmos limpos de comprimento, 10 duzias de taboas de costado de amarello de 28 a 30 palmos de comprimento, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello de 28 a 31 palmos de comprimento, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello ou vinhatico, potumujú, ou arariba de 3 ½ pollegadas de grossura e não menos de 30 pés de comprimento, e 40 duzias de taboas ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

São sujeitos os que venderem estes objectos a multa de 10 por cento, pela demora na entrega delles, e de 20 por cento se forem de má qualidade, ou não fizerem effectiva á venda.

Sala do conselho de compras navaes, 1.º de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do arsenal.
50 pelles de lustre.
Para o laboratorio.
18 arrobas, salitre calcinado.
10 ditas, enxofre.
6 ditas, polvora.
15 resmas, papel cartão de formato grande.
½ arroba, gomma laca.
8 canadas, alcool de 36 gráos.
1 arroba gomma de mandioca.
4 libras, pedra-ume.
1 geral grande de pedra trilmar.
1 relogio de parede.
1 lavatorio de ferro com bacia e jarro.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 7 do outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 131 de 14 do expirante mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

NOMES:
Francisco Manoel Maciel.
Luiz Jacques Bonnet.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio Joaquim Panasco.
João Hircano Alves Maciel.
Guimarães & Oliveira.
João Antonio Pinheiro.
José Bernardo Michiles.
José Pereira Teixeira.
Manoel Cardoso de Souza.
Albino José de Faria.
Alexandre Macedo dos Passos.
Antonio Luiz Duarte Nunes.
Bernardino de Senna.
Francisco Alexandre Dornellas.
Francisco de Souza Guerra.
Jacintho José de Mello.
João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.
José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Miguel dos Anjos Monteiro.
Raymundo dos Passes.
Tito João Machado.
Fernando Affonso de Mello.
José Thomaz de Freitas.
Pedro Affonso de Mello.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de setembro de 1864. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia de 5 do corrente, vão á praça de venda á requerimento do testamenteiro e inventariante, os bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento de legados: um pequeno sitio no lugar denominado Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos, com casa de pedra e cal, com 78 palmos de frente e 34 de fundo, 2 salas e 2 quartos de frente, 2 quartos pequenos, 2 ditos no quintal, e cozinha, sendo o quintal murado com portão para o sitio, com alguns arvoredos de fructo, avaliado por 1:600$000.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1863, no dia 5 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

MUTILADO

— Sexta-feira, 7 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, irão á praça os seguintes objectos : 1 commoda, 12 cadeiras, 1 sofá de amarello, e em bom estado, 12 colheres grandes de prata para sopa e 15 oitavas de ouro de lei em diversas obras, por execução de Tranquilino Soum Sesso contra Luiz Mulibú.

— No dia 5 do corrente mez de outubro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade se hão de arrematar 10 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, meia commoda, 1 relogio, e 1 par de lanternas de vidro, por execução de Luiza Maria de Oliveira contra Luiz Antonio Bellonça. É a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Capitão Antonio Pedro Heitor.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco de Salles.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento (Afogado).
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Dr. Joaquim Moreira da Silva.
Manoel José Martins da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta-feira, 5 de outubro.

EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO

Em beneficio da Associação Typographica Pernambucana, generosamente concedido pelo primeiro prestidigitador brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA.

Logo que a orchestra executar uma das melhores symphonias, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo :

A SALA DOS SEGREDOS

OU

OS MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE.

Serão preenchidas por uma escolha de interessantes sortes de um effeito maravilhoso, cujos trabalhos serão finalisados pela extraordinaria execução dos effeitos da

Suspensão de uma menina pelo fio de um cabello

Trabalho que unicamente tem sido apresentado no Brasil pelo prestiditador.

TERCEIRA PARTE.

As sublimes apparições das vistas dissolutivas, que tem por denominação

Os effeitos do megascopio egypcio.

Finalisando estes trabalhos pelo sublime quadro da

GRUTA DOS MYSTERIOS

E

A APPARIÇÃO DIVINA.

Em seguida volverão com variadas côres

As circulações electricas.

E' com a escolha de um tal divertimento que o distincto prestidigitador se prestou a satisfazer ás solicitações da Associação Typographica, concedendo-lhe um beneficio com o qual ha penhorado o reconhecimento desta classe de artistas Pernambucanos ; sendo secundado pela empreza dramatica dos Srs. Germano & Coimbra, que promptamente franquearam o theatro, afim de ter ahi lugar semelhante beneficio.

Os beneficiados esperam merecer do generoso publico desta cidade toda a protecção que costuma prodigalisar aos que recorrem ao seu valimento.

Os bilhetes podem ser procurados a rua do Imperador n. 51, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, hoje depois do meio dia em diante, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Prepara-se com todo apparato o magnifico drama, original francez em 5 actos

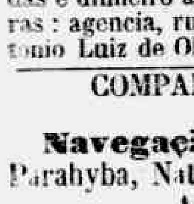
O CORREIO DE LIA'O

OU

O PROCESSO LESURQUE

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE UM SITIO

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um excellente sitio no lugar do Rosarinho com grande casa que contem 3 salas, 4 quartos e 2 sotãos, boa cosinha e terraço, estribaria e mais commodos, cacimba com superior agua de beber, com 300 pés de larangeiras todas de excellente qualidade, mangueiras, coqueiros, sapotizeiros e sapotas, grande quantidade de cajueiros, duas grandes baixas para capim, uma meia agua na extrema do sitio que hoje serve de açougue e rende 7$ mensaes.

HOJE.

ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILAO DE ESCRAVOS.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão diversos escravos por conta de quem pertencer a saber : 1 negra crioula de 20 annos de idade, engomma, cosinha e cose ; 1 dita da mesma idade com as mesmas habilidades ; 1 dita de 30 annos, cosinha e engomma, cose pouco ; 1 escravo de 30 annos para todo o serviço ; 1 moleque de 6 á 7 annos linda figura e muito esperto : os quaes serão vendidos em leilão terça-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILÃO HOJE

Terça-feira 4 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53

DE

Um excellente cavallo, muito bom andador de tudo, novo, está gordo, é de superior estima.

PELO AGENTE EUZEBIO.

LEILÃO DE UMA TABERNA

Sita na travessa do Lima em Santo Amaro.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na travessa do Lima em Santo Amaro, em um só lote, garante-se a casa : quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

DE

Um piano moderno-armonico, uma machina para arrolhar garrafas, um apparador grande de mogno, quatro volumes da historia de Portugal e diversos livros de litteratura, um casal de pavões, um relogio de ouro meio chronometro, um dito patente, um cavallo com todos os andares para ambas as selas, joias de ouro, um terno de bandeijas de charão, uma peça de esteira para sala e outros muitos artigos.

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto,

Cordeiro Simões

fará leilão sem reserva de preço dos objectos acima declarados.

No armazem da rua da Cadeia n. 48.

Cordeiro Simões

venderá em leilão sem limites ao correr do martello uma mobilia de amarello, 1 secretaria de dito, 1 carteira de dito, 1 rico guarda-vestido de raiz de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 cama de ferro, 1 sanctuario de jacarandá, 1 duzia de cadeiras de faia, 1 dita de amarello, 1 berço de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 commoda, 1 dita pequena, 1 par de consolos, 2 caminhas para meninos, 1 mesa de meio de sala, 2 pares de garrafas, 2 pares de jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 relogios de parede, 3 quadros finos, diversas peças de porcelana, lavatorios, banquinhas, mesas de amarello, 10 ternos de bandeijas, 1 cabide, candieiros á gaz, 1 grande mesa de pinho e outros muitos objectos que seria enfadonho menciona-los.

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE

Trastes e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas

No armazem da rua da Cruz n. 57.

O agente Olympio no dia, hora e lugar acima venderá em leilão diversos trastes novos e usados, relogios, espelhos, commodas, carteiras, cabides, lavatorios, marquezas, cadeiras avulsas e outros muitos artigos.

Feira semanal

DE

Trastes, crystaes, relogios e outros artigos.

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Vigario n. 10, as 11 horas.

O agente Olympio em seu novo armazem da rua do Vigario n. 10, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, cadeiras avulsas, relogios de parede e algibeira, consolos, candieiros a gaz, marquezas, commodas e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILÃO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

DE

Hm grande sitio defronte da igreja na estrada de João de Barros, rende 600$.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Se venderá em leilão um grande sitio que tem de frente cerca de 700 palmos e de fundo 800 ditos, com casa de vivenda em bom estado, 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, copiar, casa para criados, cacimba com boa agua de beber, com diversos arvoredos de bons e abundantes fructos, que a seu tempo recompensam o trabalho de zelar-se, este sitio divide de um lado com o Sr. Dourado e do outro com a viuva do Sr. Rufino, e pelos fundos com o do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, os pretendentes poderão desde já examinar afim de aproveitar a pechincha.

LEILAO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53

DE

Um cabriolet de 2 rodas, coberto, com 2 arreios quasi noves ; são convidados os pretendentes a aproveitar uma boa compra.

PELO AGENTE EUZEBIO.

LEILAÕ DE Uma casa e lojas na Capunga

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma morada de casa terrea com casa de moradia e 2 lojas proprias para estabelecimento, sita na rua da Ventura n. 1, na Capunga; os Srs. pretendentes deverão examina-la com antecedencia, e o leilão será effectuado quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa defronte a Associação Commercial.

LEILÃO DE

Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus affeiçoados camaradas, venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão ao exame dos compradores no dia acima no armazem da rua do Vigario n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios :

N. 3099 d os quartos com	10:000$000
N. 950 meio bilhete com	2:000$000
N. 1726 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um caixeiro inteligente para negocio de retalho : a tratar na rua da Senzala Velha n. 106, armazem.

— Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa, á margem do rio, tem cocheira, estribaria, e quarto para criados : quem a pretender, dirija-se ao coronel Nery Ferreira que está autorisado a fazer o arrendamento.

— Precisa-se alugar uma ama : a tratar no pateo do Paraizo n. 4, primeiro andar.

— Cypriano Villarinho e Francisco Agra, subditos hespanhóes, retiram-se para fóra do imperio.

— Aluga-se uma escrava crioula, engommadeira e cozinheira, de bons costumes, junto a ponte da Passagem da Magdalena, em casa de Manoel Francisco Duarte.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que vendeu a sua taberna da rua da Concordia n. 62 aos Srs. Joaquim Domingos Fernandes e José Jorge Ferreira ; e pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se em sua casa dentro de oito dias, afim de ser pago.

Joaquim Alves de Castro.

SOCIEDADE THEATRAL THALIA PERNAMBUCANA

O conselho administrativo da sociedade theatral Thalia Pernambucana convida a todos os senhores socios installadores afim de que compareçam na Capunga nova ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente, casa da residencia do censor da referida sociedade, para que em assembléa geral trate-se de negocios bastante urgentes da mesma sociedade : advertindo-se que a sociedade funccionará com o numero de socios que comparecerem, e qualquer deliberação tomada será igual para todos, o que se faz publico para inteiro conhecimento dos referidos socios.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma, taberna numero 41.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS COCHEIROS EM PERNAMBUCO

COM O CARACTER DE MONTE PIO.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores socios para se acharem no dia 5 do corrente mez, as 10 horas do dia, para fazer-se a eleição, como é de costume, e como manda o art. dos nossos estatutos, fazendo advertencia que vejam o art. 10 § 2, e art. 74 § 1.

Sala das sessões 2 de outubro de 1864.

Venceslão de Castro Madureira.
1º secretario.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

— Pergunta-se ao Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti se não pretende defender-se, e tambem as cinzas de seu pai em vista do historico da questão do engenho Abreus, impresso no *Diario de Pernambuco* de 23 de setembro de 1864.

Um celerato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava, ainda sendo por hypotheca : no pateo da matriz de Santo Antonio numero 8.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de vender ao balcão, dando fiador de seu procedimento : póde apparecer na praça da Independencia n. 34 que se lhe dirá quem precisa.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— Offerece-se uma ama Portugueza de bons costumes para casa de pouca familia : quem pretender dirija-se á rua da Penha n. 25, a tratar na loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Fugio o escravo Fernando, Africano, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, e muito feio : quem o aprehender e levar a presença de seu senhor á rua do Hospicio casa n. 4, será bem recompensado.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Desappareceu hoje 29 de setembro do corrente anno um cavallo castanho escuro, com os quatro pés calçados, com as clinas ripadas a moda facão, cujo cavallo levou uma cangalha coberta de estopa ; desappareceu do becco do Peixe Frito, junto á loja do Sr. Preguiça : portanto roga-se a qualquer pessoa que o achar, o leve á Amaro Ferreira de Lima, seu legitimo dono, morador no curato do Bom Jardim, ou á mesma loja do Sr. Preguiça, na rua do Queimado n. 2, que será generosamente recompensada.

--- O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45--Rua Direita--45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

O escrivão da fazenda mudou o seu cartorio para a rua de S. Francisco n. 72.

— Na povoação de Tracunhãem fica estabelecido um carro tirado a quatro valentes cavallos para conduzir passageiros para esta capital, e desta para Nazareth ; sendo os pontos de partida em Tracunhãem, e nesta cidade no becco do Ouvidor. As viagens para esta cidade serão reguladas as 7 horas da manhãa de todas as segundas-feiras, e as de volta as 5 horas da tarde de todas as quintas-feiras. Cada passageiro pagará 10$000 desta cidade para Nazareth, e de Tracunhãem para esta cidade pagará 8$000. Havendo vaga, podem ser admittidos passageiros para Pão d'Alho, e então pagarão estes 6$000 : quem se quizer aproveitar deste commodo, fica desde já prevenido que no dia 3 de outubro encontrará o dito carro preparado para fazer a sua primeira viagem de Tracunhãem para esta cidade.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) no bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz chegado ha pouco de Portugal : a tratar na rua do Vigario n. 11.

MODAS

Madama Buessard Millocheau recebeu pelo vapor francez chapeos muito modernos para senhora, corpinhos de bonitos modelos, camisinhas, mangas, romeiras, enfeites de cabeça, fitas e filós de seda e de linho, espartilhos hygiennicos para senhoras e meninas, leques ricos e singelos de sandalo, etc., etc., luvas para homens e senhoras, e toucas de baptisado ; na mesma casa lavam-se e enfeitam-se os chapeos de palha á ultima moda : na rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se alugar uma escrava para lavar e cozinhar : na rua do Socego n. 10.

— João José dos Santos, por seu bastante procurador vende sua casa terrea sita na rua da Esperança n. 23 : quem a pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Precisa-se de 200$, dando-se uma preta para trabalhar : quem quizer deixe sua morada em carta fechada com as iniciaes A. B. C. nesta typographia.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna do Sr. José Joaquim Soares, sita na rua dos Açouguinhos n. 20 : quem se julgar com direito á mesma, se apresente com seus titulos no praso de tres dias, a contar da data deste, no pateo do Terço n. 141; findo este nenhuma reclamação se attenderá. Recife 4 de outubro de 1864.

Antonio José Gonçalves Plexe.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo deste Gabinete para se reunir em sessão ordinaria quarta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro n. 6, primeiro andar.

— Está para alugar-se um excellente armazem na rua dos Guararapes, proprio para um estabelecimento de padaria ou refinação por ter um grande telheiro e uma excellente chaminé, que tudo se aluga por preço commodo : a tratar na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço regular de uma casa : na loja do Passeio n. 3 se fará o trato.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados a negocio que lhes diz respeito, na rua do Hospicio n. 48 :

Luiz Cesar Pinto de Farias.
João Ramiro de Azevedo Campos.
José Affonso de Azevedo Campos.
José Luiz de Souza.
Firmino Herculano da Silva.
João da Cunha Wanderley.
Manoel Jeronymo de Albuquerque.
Luiz Bernardino da Costa.
Joaquim José Coimbra de Andrade Junior.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
José Francisco Ribeiro de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque que seja fiel : a tratar na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Penafiel.	Thomar.	
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	S. Mignel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

ATTENÇÃO.

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador ; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrenciá de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar n'uma das ruas Nova, do Imperador ou do Crespo (preferindo-se esta ultima), uma loja, vasta, clara e de 3 á 4 portas ; dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja do Sr. Falque.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio : quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em mão estado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco, casa n. 56.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 : á rua da União.

— Precisa-se de 200$ a juros com penhor de ouro : quem quizer dar annuncie.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e aos seus committentes que a sua prensa de algodão que gyrava com a firma de Lobo & C., de hoje em diante gyrará sob a firma de Lobo & Filho, continuando na direcção de todo o negocio o socio Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.—Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Cypriano Villarinho Francisco Agra, subditos hespanhóes retiram-se para fora do Imperio.

NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.

Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos.
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapeos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofa com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, à vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna: quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Ainda existe na villa do Cabo, na casa do Sr. advogado José Paulo do Rego Barreto, e tambem nesta praça na rua estreita do Rosario, armazem de José Moreira da Silva, alguns escravos e escravas, assim como tres negrinhas e tres molequinhos muito proprios para presente, de idade de 5 á 12 annos, tudo se venderá por preço commodo para liquidar.

— Precisa-se de uma preta ou de um moleque para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua do Aragão, fabrica de charutos n. 12.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, no pateo da igreja, com frente para o rio, com sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba com bomba, tanque, quintal todo murado, com arvoredos de fructo, tendo a casa commodos até para duas familias: quem pretende-la, dirija-se á rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos.

— Precisa-se de um conto e tresentos mil réis e juros, que não exceda de um por cento ao mez, para ser pago em tres prestações de seis, doze e dezoito mezes, offerecendo-se em garantia firmas ou hypotheca em um predio: a quem convier annuncie para ser procurado.

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no prazo de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se 4 canoas de um páo ou abertas, que tenham de 36 a 40 palmos de comprimento e 6 a 8 de largura: no hotel de Italia rua do Trapiche a tratar das 6 ás 9 horas da manhãa.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade que seja ladina: defronte do hospital militar n. 4.

— Compram-se diarios a 140 rs. a libra: na rua da Senzala velha n. 50.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

— Vende-se um cofre de madeira todo chapiado de ferro por dentro e por fóra, com boa ferhadura: quem pretender, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma á esquerda, passando o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar,

Vaccas.

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros: os bezerros são de raça tourina, sendo um macho e uma femea.

— Vende-se a fabrica de charutos da praça da Boa-Vista n. 18 ou a armação envernisada propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Cal de Lisboa

chegada hontem pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado: a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferrageus de Bastos.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se uma propriedade com 800 braças de testada, sita nas margens dos riachos Batatão e Esquerdo, affluentes do Capibaribe, 18 leguas desta praça de Pernambuco, 5 leguas da villa do Limoeiro, 8 da cidade da Victoria (Santo Antão), 4 da freguezia de Gravatá, e 3 da povoação de Pedra tapada, onde ha feira todos os sabbados, com 4 casas habitaveis, que fazem quatro sitios, sendo uma destas muito grande por ter armazens e prensa de ensacar algodão, com commodos de se levantar machina, outra tambem grande, com estribaria e casa de fazer farinha, tudo coberto de telha, outra tambem commoda, outra mais pequena, com casa e estribaria, 7 á 8.000 covas de mandioca manipeba do anno proximo passado, 25 alqueires de milho, tendo tres destas casas curraes e todos cercados ao pé de algodão (raizes), e mais um cercado muito grande em um dos sitios cheio de raizes de algodão, duas grandes plantas de capim, 50 á 80 cabeças de gado vaccum, e uma porção de ovelha; tem a propriedade bastante mata virgem, onde ha muitas madeiras de todo o mister: vende-se parte a dinheiro, recebendo-se em pagamento algum escravo, e o mais a praso, todo negocio se faz: quem quizer dirija-se a loja de Joaquim Ferreira Ramos, rua do Crespo, quina do Queimado, que achara quem lhe dê as explicações para se poder fazer negocio, ou ao mesmo sitio, lugar da propriedade tanque do Vieira, onde mora João Cajueiro.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende se

a quarta parte do sitio na estrada de Belem, o qual faz quina para a estrada de Santo Amaro, contendo dito sitio boa casa de vivenda de pedra e cal, cozinha e cacimba, com diversos arvoredos de fructo, pelo preço por que foi avaliado, sendo elle livre de onus algum: a tratar junto a ponte da Passagem da Magdalena com o Sr. Manoel Francisco Duarte.

Vende-se

ou arrenda-se o engenho da Barra, distante desta praça seis leguas, ao pé da estrada real, com bois, bestas, plantas feitas, mata ao pé da bocca do engenho, muito bons partidos e rio ao pé, muito fresco e saudavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, taberna.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS
ALIANÇA
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia
57 RUA DO IMPERADOR 57
Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,400 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasia Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH
CERVEJA EM BARRIL
a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$30 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$300, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços à vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vinde deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chòro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

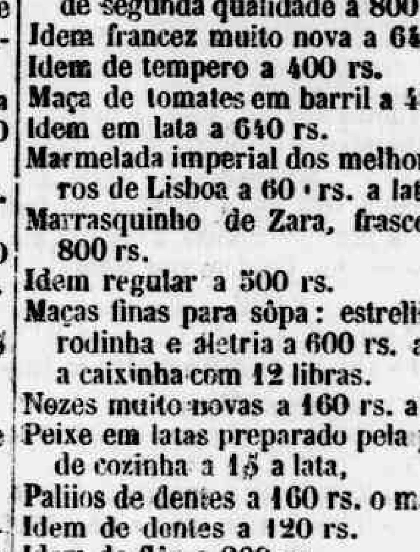
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. H, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a......	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	400
Ditos de banha transparente a........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr a loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informação, no mesmo trapiche.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito afreguezada, tanto para a terra como para o mato, e commodos para familia: na rua Imperial n. 195.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça, só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lenções, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$, 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100. + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara.

Tarlatana de cores e branca a 500 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 500 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas assetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, esta vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 500 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ralungas a 100 rs.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço á granel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirijam-se á Agio P Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs,
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga de Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$,
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas peras a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras de Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$,
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana:
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Phosphros de gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnauba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E C.IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção de canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito geral: em Paris, em casa de MM. Grimault e Ca, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em Lisboa, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no Porto, Miguel José de Sousa-Ferreira; em o Rio-de-Janeiro, Gentes, 102, rua S. Pedro; em Bahia, José-Caetano Ferreira-Espinheiro; em Rio-Grande, Joaquim de Godoy; em Maranhão, Ferreira e Ca; em Pernambuco, Soum e Ca, rua da Cruz, 22; Soum, e nas principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 6$000 a peça: na rua da Imperatriz numero 20, loja.

— Vende-se um mulato por preço barato: para ver na casa de detenção e tratar no pateo do Terço n. 9.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu'ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Manteiga ingleza fl r a 960 e 800 rs, franceza a 600 rs., queijos muito bons a 2$200 e 2$, cha miudo a 2$600 e 2$, café a 260 rs., paças novas a 400 rs., gomma muito alva a 140 rs., arroz a 100 rs., stearinas a 560, carnauba a 360, sal em frascos de vidro a 440, t ucinho a 280, sabão massa a 220, vinho muito bom a 2$600 a canada e 360 a garrafa, vinagre a 200 rs., azeite doce a 600 rs., carrapato a 260, gaz a 440, farelo a 5$ a sacca: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 800 ea.l.s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO
E
COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal retinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desejar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5.400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS atoalhoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos bordados a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Carne do sertão

No armazem da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz n. 84, ha a melhor carne do sertão que ha no mercado assim como linguiças e queijos.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Empreza de illuminação a gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante: para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos as pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ao seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado

— Desappareceu de casa de seu senhor a preta Luiza no dia 5 de setembro do corrente anno, idade 25 annos pouco mais ou menos, côr fula, com marcas de bexigas no rosto, tem duas cicatrizes em um dos braços, estatura regular, levou vestido de chita e panno da costa e anda nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la á rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— Ausentou-se no dia 28 do corrente um moleque de nome Benedicto, crioulo, com idade de 1? annos, vindo ha quatro mezes de Goianna, bastante magro, com o cabello quasi rapado, levando um bonet, camisa e ceroula de algodãozinho, roga-se a quem o pegar, leva-lo ao sobrado n. 14 na travessa da matriz de Santo Antonio, que será recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

AO MEU AMIGO DONNADIEU,
Guarda-bandeira da náu Bucentauro.

IV

O amor sob o tropico.

(Continuação.)

Quando o sol se ergue sem nuvens nas solidões do oceano, todos os passageiros sobem ao tombadilho, como para saudarem o Deus visivel, que os livra dos perigos da noute.

A bella passageira apresentou-se então de novo aos olhos de Tonin; trajava um vestido de cassa de ramagens, como naquella época se usava nas colonias.

Na cabeça trazia um lenço de seda, atado á maneira das filhas das colonias, e um chapéusinho de sol inclinado sobre o hombro eclipsava-lhe um pouco a belleza.

Tonin Trafalgar não via nascer o sol; nem sequer voltou a cabeça para responder ao cumprimento de Christiano, que se aproximava delle.

— Olha que trago-te uma noticia, disse o dinamarquez para attrahir a attenção de Trafalgar.

— Bom dia, Christiano, disse este com ar distrahido, qual é a noticia?

— Acabo de conversar com o capitão...

— Ah! disse Tonin, sabes alguma cousa a respeito daquella moça?

— Sei tudo.

— Dize depressa, Christiano.

— É casada.

— Não é possivel! disse Trafalgar todo tremulo; se assim fosse o marido estaria a bordo.

— E está; mas ha quatro dias que não sahe do seu camarote. É um desses passageiros que soffrem de enjôo desde que embarcam até que chegam ao fim da viagem. O cheiro do curral das vaccas cura esse incommodo.

— Já se viu um caiporismo como o meu? disse Tonin dando um murro na amurada do navio; é casada!... e com um hespanhol!

— Não, com um inglez que se alistou na tripolação com o simples nome de Henrique.

— Com um inglez! disse Trafalgar... Pois bem, tanto melhor!

E entregou-se ás suas reflexões.

— Christiano, disse elle depois de um longo silencio; sabes o que fizeram os inglezes no paiz para onde vamos?

— Não, Trafalgar.

— Pois sei eu... Já naveguei como grumete nessas paragens, com o commandante Baudin.... Descobrimos e fundamos colonias a que demos nomes francezes. Dous grandes golphos receberam os nomes de Bonaparte e Josefina. A ilha dos Kangourús, que tem setenta leguas de circumferencia, perdeu esse nome selvagem, demos-lhe o de Decrés, nosso ministro da marinha. Acrescentemos as duas peninsulas de Cambacéres e Fleurieu, e os tres cabos Turenne, Beune e Berthier. Tinhamos baptisado com o nosso sangue essas colonias da Australia, e os inglezes deram-lhes outros nomes roubando-no-las...

— Mas que historia estás tú ahi a contar-me? disse Christiano interrompendo-o.

— Espera, proseguiu Trafalgar... Em represalia, vou fazer uma cousa util a França; roubo ao marido da bella passageira a sua colonia, e dou-lhe o nome de madama Tonin.

— Chamas isso uma causa util a França? disse Christiano; é simplesmente uma acção infame que tú não ês capaz de praticar.

— Tú não sentes como eu, a necessidade de vingança, Christiano; não viste o teu navio perecer em Trafalgar! não remastes seis annos nos pontões!

— E aquelle pobre marido é que ha de pagar as custas da guerra?

— Paga a sua parte em quanto não chega aos outros a vez de pagarem tambem. Olha, todo o inglez é meu devedor; cada onda que vem quebrar-se ao encontro do navio, parece proferir o nome de Trafalgar, e vós outros, fizestes muito mal em chrismar-me com esse nome, que agora me acompanha em toda a parte, e leva a minha raiva ao estado chronico, como se fosse uma febre maligna apanhada em Madagascar.

— Meu amigo, disse Christiano, eu tenho vinte e quatro annos de edade como tú; porém sou mais velho pela prudencia; tú és do sul e eu sou do norte. Quero deitar gelo no teu cerebro abrasado, e fazer as vezes de Donadieu.

— Em quanto tentares sómente fazer loucuras razoaveis, como a de roubar uma corveta ingleza, eu te ajudarei; mas quando quizeres roubar ao marido uma mulher casada, sob pretexto de que é uma colonia ingleza, como a ilha dos Kangourús, hei de impedir que o faças e se teimares, mando-te passeiar lá para o sul, e safo-me para o norte dizendo-te adeus pela ultima vez.

— Emfim, disse Trafalgar, queres impedir-me de amar esta bella hespanhola?

— Não, mas em distancia. Nada de escandalos a bordo. O capitão é um furioso puritano. Se suspeitasse que queres travar namoro com uma mulher casada, sob o pavilhão dinamarquez, desembarcava-te em qualquer ilha deserta como um homem affectado de uma peste contagiosa.

— Então este capitão não sabe o que aconteceu a Santo Eustaquio? perguntou Trafalgar.

— O que foi que aconteceu ao tal santo?

— Um capitão de navio roubou-lhe a mulher. O meu compatriota o abbade Laurent, de Toulon, é quem refere isso no seu livro de canticos, esse capitão diz a Santo Eustaquio:

Embarca-te comigo, e naveguemos
Nestas aguas, que em mim produzem fogo;
Apezar do teu pranto, mal chegarmos
Furtar tua mulher prometto logo. (1)

— Trafalgar, disse Christiano fazendo um gesto com os hombros, és uma criança; só és homem em uma batalha. Ainda se te contentasses com ser criança!... mas o amor ha de fazer-te perder a cabeça, e esquecer o teu dever. Quatro mezes de viagem fazem envelhecer a amisade. Somos pois, amigos velhos. Tenho o direito de fallar te como irmão... não me prestas attenção... teimas em olhar para aquella mulher...

— Ah! queres até privar-me desse innocente prazer! disse Tonin interrompendo-o: não sabes então qual tem sido a minha vida? Seis annos de pontões; uma horrivel batalha; avistar por um instante a felicidade; desmanchar um casamento por dever; uma mocidade ardente perdida toda sem amor: chama-se viver o que eu tenho feito até agora? Sê justo. Deixa-me ao menos olhar para esta mulher, já que ella não olha para mim.

— Oh! ella olha para ti! disse Christiano com ar de ironia.

— Sim, e com uns olhos hespanhóes, que me fazem lembrar os que vi em Cadiz.

Christiano respondeu com um gesto de desdem e dirigiu-se para estibordo.

Vendo-se só, o marinheiro de Toulon não guardou mais reserva; tomou a posição de immovel extase, e, no desmedido circulo que o oceano traçava a roda do navio, não via senão uma mulher, um idolo santo moldurado pelo infinito.

O que é certo é que elle não se illudia nessa expansão de fatuidade meridional, que afugentára d'ali Christiano. A bella passageira parecia tomar interesse pelo vivo colloquio dos dous moços, e procurava adevinhar o objecto de que tratavam, observando-lhes os gestos, e, no meio do profundo aborrecimento em que parecia absorta, achava uma certa distracção nessa innocente espionagem.

Quando os dous interromperam a conversa, ella não pôde mais supportar o olhar fixo de Trafalgar, como se aquillo fosse uma cousa perigosa, e, levantando-se de vagar, encaminhou-se para a escada do convéz e desappareceu.

Tonin já não tinha que ver; não lhe restava senão o espectaculo do infinito, o nada.

Levantou-se tambem, mas com uma idéa que tinha ainda ligação com a bella desconhecida. Possuia na sua pequena bibliotheca portatil um livrinho precioso para aquella occasião, era o *Nueva guia de conversaciones en frances y espanol para uso de los viageros.* Entregando-se ao estudo de Pardal, o nosso Tonin podia aperfeiçoar-se, em poucos dias, nas delicadezas e elegancias da bella lingua hespanhola, que aliás elle já fallava soffrivelmente.

Desse momento em diante, nunca mais sahiu do seu camarote senão depois do sol posto, e regozijava-se por ter tomado essa heroica resolução, quando por si mesmo observava os admiraveis progressos que todos os dias fazia no estudo da lingua hespanhola.

Um incidente maritimo veiu interromper os estudos de Tonin.

O navio seguia para o norte, e navegava no 28, grau de latitude, tomando a direcção de Santa Maria de Madagascar, onde devia arribar, quando o vigia deu signal de uma vela no horizonte.

O capitão pegou no oculo de alcance, e, chegando-o ao olho direito, fez um movimento brusco, e deixou escapar uma jura dinamarqueza.

— O bandido *apontou a prôa* para nós! disse elle em voz baixa.

E voltando-se para um grupo de marinheiros, disse-lhes:

— Chegou o momento!

A brisa que soprava do canal de Moçambique favorecia o pirata; vinha como uma ave de rapina com as azas bem abertas; e á bordo do navio mercante, alguns homens, mais resignados do que valentes, preparavam as armas que cada um tinha para receber esse formidavel inimigo.

Os passageiros officiaes mechanicos, pertencentes a diversas nações, refugiaram-se com suas mulheres no fundo do porão, onde a oração era a sua unica arma de defeza, a sua unica esperança.

A bella passageira subiu para o tombadilho: acompanhava-a um moço, o que passava por seu marido. Ninguem reconheceria nelle o indolente pescador de Liverpool e do Mersey. A proximidade de um grande perigo curara Henrique do enjôo, e o calor do tropico, combinado com as vivificantes emanações do oceano da India, transformaram de repente o apathico mancebo, infundindo-lhe uma vigorosa organisação.

Tonin Trafalgar, vendo as indecisões do capitão do navio, arvorou-se em almirante, tratou de inspeccionar em primeiro lugar as armas, e achando-as todas avariadas, lançou-as ao mar, e correndo ao deposito das caixas de fazendas, trouxe o seu arsenal de guerra comprado em Cadiz. Era uma bella collecção de carabinas de Sevilha, com fechos de molas flexiveis e doces, e pederneiras afiadas como navalhas. Os piratas ainda não tinham chegado.

Com a maior destreza carregou essas armas, e collocou-as sobre a amurada do navio á estibordo, como uma bateria em uma fortaleza.

— Isto é para mim, disse elle; em Toulon, com espingardas, que não são para comparar com estas carabinas, matamos passarinhos voando. Restam-me quatro para repartir; quem for bom caçador que se apresente.

Um joven passageiro apresentou-se com ar resoluto, fez um aceno com a cabeça, pegou em uma das carabinas e um maço de cartuxos, e foi escolher o seu posto sem dar uma palavra.

Era um inglez chamado Asthon; acabava de fazer a mais rude e mais admiravel de todas as campanhas; era um dos tres que sobreviveram aos 40 europeus que em 1805, acompanharam o intrepido e infeliz Mung-Park na sua segunda expedição ao Niger. Tendo adoecido perto de Sego, seus companheiros o abandonaram ahi, suppondo-o morte. Uma mulher tomou conta do pobre agonisante, e salvou-o com remedios do paiz.

Asthon, não querendo expor-se aos riscos que se corre em uma viagem pela estrada de Tombouctou á Haoussa, subiu pela margem do Niger, e depois de 40 dias de marcha por entre immensos perigos, chegou á Jonkakouda, perto de Kayél, d'onde partiu a expedição. Esse personagem historico não se animára a regressar á Inglaterra, por um exaggerado escrupulo, considerava-se como desertor. Era alias um moço de boa familia, discipulo de Oxford, arrastado pelos estudos ás emoções de longinquas viagens.

Mesmo cuidando dos preparativos de defeza, Trafalgar não perdia de vista a bella passageira, e achou mesmo que essa occasião era muito opportuna para esclarecer um ponto que ainda era duvidoso para elle.

Chegou-se ao companheiro da bella passageira e disse-lhe com a familiaridade a que dava lugar a circumstancia.

— *She is very conrageons; ella é muito corajosa.*

— *Very conrageons,* respondeu o moço.

— *Your wife; sua esposa,* replicou Trafalgar frisando a ultima palavra.

— *My wife,* disse o inglez.

— *But with her husband, mas com seu marido,* accrescentou Tonin.

O joven inglez fez um gesto affirmativo acompanhado de um sorriso.

Um tiro de peça troou na immensidade; uma bala veio cahir sibilando a 10 passos do navio.

— Sim, é seu marido, disse Tonin lá comsigo, e não ouvio a voz de bronze do pirata que mandava parar o navio.

Foi Christiano que lhe mostrou uma ligeira nuvem de fumaça azulada que corria sobre o oceano, e lhe disse:

— Se o capitão não manda ferrar as velas, o pirata mette-nos a pique.

— Olha para ella, disse Tonin, lá está debruçada sobre a amurada como em uma sacada para ver quem passa pela rua.... Vou pedir-lhe que se recolha ao camarote.

E, contentissimo por ter uma occasião de dirigir a palavra á bella passageira, fez-lhe um respeitoso cumprimento, e disse em hespanhol:

— *Yo tengo que haver á usted una suplica.* Tenho um pedido a fazer-lhe...

A moça interrompeu-o, com um encantador sorriso, murmurou em inglez uma phrase confusa que significava:

— Não entendo a sua lingua; em sou ingleza.

Tonin, fulminado por essa revelação, exalou o seu desespero em puro inglez, e a moça respondeu com uma exclamação de alegria dizendo:

— *What happiness! you are my compatriot! Que felicidade! O senhor é meu compatriota!*

Ouviu-se um segundo tiro, e Christiano correu ao seu amigo, dizendo-lhe:

— Estaes completamente louco?

— E' ingleza! disse Trafalgar, deixando-se conduzir por Christiano á bateria de carabinas estabelecida á estibordo.

— Desta vez o tiro foi de polvora secca, disse o capitão á Trafalgar; não quer metter a pique o navio, quer toma-lo. Felizmente o vento mudou para o sul e contraria a casca de nós do bandido.

— E' ingleza! disse Trafalgar.

— E' uma ladra! respondeu o capitão; aquillo não pertence a paiz algum.

— Com mil diabos! exclamou Trafalgar rugiudo de colera; mande ferrar as velas, capitão, e deitar ao mar a lancha. Este bandido presta-me um grande serviço neste momento; é Deus quem o envia para impedir que eu enlouqueça aqui no meio do mar!

O capitão obedeceu como um simples grumete ás ordens de Trafalgar.

— Olha, disse Christiano ao seu amigo, ali está Mr. Laguier, que é estabelecido em Madagascar, e que te póde dar informações a respeito do pirata Saka.

— Vamos lá, disse Trafalgar, e accrescentou entre dentes:

— E' ingleza!

Laguier, pallido como um moribundo cumprimentou Trafalgar e disse-lhe:

— A equipagem do pirata consta de 12 malaios; tem dous rodizios na frente. A feitoria ingleza de Santa Maria, que depende da rica casa Palmer de Batavia, promette quatro mil piastras ao capitão que aprisionar este bandido.

— E ninguem ainda ganhou esse premio? perguntou Christiano.

— E' facil de explicar, proseguio Laguier: o pirata escolheu para seu abrigo uma pequena enseada no arrecife de *Bassas,* na entrada do canal de Moçambique: é um ninho de temporaes por causa das continuas correntes que descem do cabo de S. Sebastião ou que sobem pela linha do Capricornio, onde se acha o arrecife de *Bassas.* Os grandes navios não podem chegar ahi, e o bandido zomba das pequenas embarcações.

— E tem feito mal aos francezes? perguntou Trafalgar.

— Oh! sem duvida! respondeu Laguier: destruio uma colonia franceza que dava as mais bellas esperanças, a colonia Rougemont, no fim da bahia de Santo Agostinho. Os francezes tinham feito alliança com os sakalavos, que são os eternos inimigos dos Ovas, e que sempre foram affeiçoados á França, desde o tempo de Dupleix, e o bandido esmagou essa colonia ainda no berço: temia que para o futuro se tornasse muito poderosa. Um joven colono francez, o intrepido Fortunato Albrand, continuou a obra de Rougemont, em Madagascar, dez annos depois, com o auxilio dos sakalavos. Queria extinguir as febres endemicas, transformando em plantações de arroz os pantanos formados pelas correntes de aguas paludosas que vem da lado da bahia de Santo Agostinho. Succumbiu no trabalho, seu nome merece ser exhumado do esquecimento nesta occasião em que a final a França se lembra de Madagascar.

— Oh! disse Trafalgar exaltado, isto me faz lembrar a bella proclamação do vigia da *Victory!* A Inglaterra ..não *..a França conta que cada homem desempenhará o seu dever..* Oh! o grande nome da *França* pronunciado no meio do oceano, faz esquecer tudo para nos lembrarmos só delle! Antes de anoitecer farei alguma cousa util á França, eu o juro, meus camaradas, e auxiliae-me.

(Continuar-se-ha)

(1) *Canticos do abbade Laurent*, de Toulon: Paris, em casa de Victor Sarlit, livreiro, rua de S. Sulpicio n. 25.

AFFEIÇÃO FILIAL.

SENTIMENTOS.

Póde em verdade dizer-se, que as pessoas desobedientes a seus paes, raras vezes são boas a qualquer outro respeito.

A honra, que os filhos devem tributar aos paes e mães, contém amor, reverencia, obediencia, e auxilio. É usual a Providencia punir na descendencia a desobediencia dos homens para com seus paes: commummente nossos proprios filhos assim nos pagarão.

Onde acharemos quem tenha recebido de outrem beneficios tão grandes ou tão repetidos, como os filhos de seus paes? A' estes é, que elles devem a existencia, e conseguintemente todos os prazeres e gosos da vida.

Ninguem esperará retribuição de bondade, por mais consideravel que seja, daquelle que póde mostrar-se desobediente, e desconhecido ao que deve a seus paes.

Ver um pae tratando seus filhos como um irmão mais velho, e ver os filhos procurarem a companhia e conversação dos seus paes, porque reputam a estes como os mais sabios e agradaveis homens do conhecimento delles, é a pintura mais agradavel que a vista póde contemplar; é o amor proprio transplantado, tão sagrado como a amisade, tão aproveitavel como o amor, e tão feliz como a religião póde torna-lo.

Se cada pae se lembrasse dos seus proprios pensamentos e inclinações quando era filho, e cada filho se lembrasse do que esperava do seu pae, quando estava no estado de dependencia; esta unica reflexão impederia os paes de serem servos, e os filhos de serem dissolutos.

Exemplos.

Tito Manlio, o dictador romano, tendo exercido grande violencia e crueldade sobre os cidadãos foi citado no fim de seu emprego afim de dar conta do seu procedimento. Entre outros factos, que lhe eram imputados, foi elle accusado de tratar um dos seus filhos com barbaridade. Manlio, parece, não teve outra causa de queixa contra seu filho senão o ter este um embaraço na falla. Por esta razão elle foi banido para longe da cidade, de sua casa, e da companhia dos da sua edade e fortuna e condemnado a trabalhos vis, e a prisão como escravo. Todos ficaram altamente indignados contra tão severo dictador, e tão deshumano pae, excepto o proprio filho, que movido pela piedade filial, e sob o maior motivo, que forneceria materia de accusação contra seu pae, adoptou um methodo extraordinario para salva-lo.

N'uma manhãa, sem communicar a pessoa alguma, elle veio á cidade, armado de um punhal, e foi immediatamente á casa do tribuno Pomponio, que tinha accusado seu pae. Pomponio estava ainda no leito. Elle lhe mandou dizer seu nome, e foi immediatamente recebido pelo tribuno, que não duvidou, que elle viesse communicar-lhe algum novo caso da severidade do seu pae. Depois que se cumprimentaram, o joven Manlio pediu uma conferencia particular; e logo que se achou a sós com o tribuno, puchou pelo punhal, poz-lhe ao peito, e declarou, que o apunhalaria naquelle momento, se elle não jurasse pela fórma, que lhe dictasse, « nunca convocar a assembléa do povo para accusar seu pae. »

Pomponio, que viu o punhal brilhando em seu peito, estando só, sem armas, e atacado por um joven robusto, e cheio de valorosa confiança em sua força, prestou o juramento que lhe era exigido, a depois confessou com uma especie de complacencia, e uma sinceridade, que sufficientemente denotava, que elle não estava pesaroso pelo que tinha feito, e que foi aquella violencia, que o obrigou a desistir de sua empreza.

Liv. I VII c. 4, 5.

Demetrio, rei de Macedonia, tendo sido feito prisioneiro por Selenco, escreveu uma carta á seu filho Antigono, recommendando-lhe cuidado em seus negocios na Grecia, exhortando-o a governar seus subditos com justiça, a proceder sempre com moderação, e considera-lo (o pae) como morto: recommendando, que não offerecesse cidade ou cousa alguma á Selenco, afim de sollicitar sua liberdade. Porém apezar desta carta poder isentar a Antigono de toda censura, na opinião de todos, comtudo elle immediatamente offereceu á Selenco não só tudo quanto possuia na Grecia, como sua propria pessoa em refem pela liberdade de seu pae. Porém isto foi recusado. Com tudo Antigono continuou ardentemente a sollicitar pelos meios mais urgentes, apaixonadas importunações e offerecimentos, em quanto Demetrio viveu; entregando-se a mais profunda tristeza durante o espaço de tres annos, e nunca mais participou de festa ou divertimento algum, em quanto seu pae esteve prisioneiro.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O *Daily Telegraph* publica as seguintes noticias em data de 16:

Os ajuntamentos continuam a formar-se e tomam hoje um caracter mais assustador que nunca.

A policia e as tropas patrulham nas ruas e já fizeram fogo á multidão. Foram mortos 2 homens, um pela policia e outro por um dos amotinados, e 50 á 60 pessoas mais ou menos gravemente feridas.

Ha agora em Belfast 1:900 homens de infantaria, 2 esquadrões de cavallaria e 840 « constables », afóra um grande numero de « constables » especiaes que acabam de ser alistados.

Em Sandy-row, a multidão assaltou uma fabrica onde estavam empregadas meninas catholicas romanas, e em Pounds-street a multidão fez outro tanto aos estabelecimentos de meninas protestantes.

As fabricas, lojas e officinas estão fechadas; todos os negocios estão suspensos.

Antes de amanhecer tinham sido assaltadas 500 casas.

A obra de destruição continuou todo o dia e toda a noute seguinte. A's 5 horas da manhãa houve uma collisão entre os dous partidos, que fizeram uso de páus, barras de ferro e espingardas. Foi morto um homem e alguns outros foram feridos.

Os dous partidos foram separados pelas tropas depois de terem combatido durante uma hora.

M. Sullivan, um dos editores do *Roman Catholic Observer,* está em perigo de vida, em consequencia de ferimentos que recebeu durante a noute.

Uma força de « constables » que foi atacada fez fogo, e matou um homem e feriu outro.

De tarde mais de mil operarios carpinteiros maritimos percorreram as ruas e arrombaram duas lojas de armeiros e tiraram toda a polvora e armas que encontraram.

A municipalidade, sabendo isto, mandou tirar das lojas de todos os armeiros as armas e polvora para que não cahissem nas mãos dos amotinados, orangistas pela maior parte, que cahiram sobre os « navvies » pela maior parte catholicos romanos.

Esperam-se noticias de terriveis collisões.

E' grande a indignação contra a imprensa orangista, que sublevou as mais vis paixões da populaça, e contra as autoridades, que não tomaram energicas medidas para impedir que as desordens rebentassem.

O bispo catholico romano dirigiu uma carta aos eus diocesanos, recommendando-lhes paz e socego, porém os dous partidos estão por tal modo exaltados, que só as mais vigorosas medidas podem pôr termo a esta luta fratricida.

Lê-se no jornal *La Nazione* de Florença, o seguinte:

Na collina onde estão situadas as aldeias de Antignano, Aremella e Due-Porte, provincia de Napoles, falla-se de uns trinta homens e mulheres, que por uma extraordinaria devoção fizeram voto de não fallar nunca. E effectivamente ha annos que não fallam. Póde-se-lhes dar o nome de seita dos silenciosos.

Cita-se um mercieiro que faz o seu commercio sem dizer palavra.

Corta, pesa e vende, e satisfaz a quaesquer objecções que lhe fazem os freguezes, mas sempre mudo. E' a mulher que falla por elle e amplamente

Esta obstinação dos silenciosos diverte muito o publico.

Por occasião de occupar-se o Sr. senador Pompeu do nosso systema eleitoral, lembrando reformas convenientes, indicou a desigualdade numerica dos deputados geraes, comparativamente á população das provincias que representavam, conforme deprehendia-se da estatistica seguinte, que leu no senado—

Provincias	*Pop. livre*	*Pop. escrava.*
Amazonas	68,000	1,000
Para	300,000	20,000
Maranhão	330,000	70,000
Piauhy	200,000	20,000
Ceara	504,000	36,000
Rio Grande do Norte	200,000	25,000
Parahyba	250,000	30,000
Pernambuco	1,040,000	260,000
Alagoas	250,000	50,000
Sergipe	220,000	55,000
Bahia	1,100,000	300,000
Espirito Santo	50,000	15,000
Rio de Janeiro e côrte	1,000,000	400 000
S. Paulo	700,000	80,000
Parana	80,000	20,000
S. Catharina	135,000	15,000
Rio Grande do Sul	380,000	40,000
Minas	1,200,000	250,000
Goyaz	205,000	15,000
Matto Grosso	95,000	5,000

Desta resenha se vê que a representação regula desde um deputado por 25,000 habitantes até um por 100,000, do modo seguinte:

Amazonas um deputado por	34,000 livres.
Pará	100.000
Maranhão	55,000
Piauhy	66,000
Ceará	63 000
Rio Grande do Norte	100,000
Parahyba	50,000
Pernambuco	80,000
Alagoas	50,000
Sergipe	55,000
Bahia	78,000
Espirito Santo	25,000
Rio de Janeiro e côrte	89,000
S. Paulo	77,000
Parana	40,000
Santa Catharina	67,000
Rio Grande do Sul	63,000
Minas	60.000
Goyaz	102,000
Matto Grosso	45,000

Morreu ultimamente nos arrabaldes de Londres uma rainha. Se o mundo se não commoveu, diz o *International,* a policia quiz, pelo menos, conhecer as causas desta morte.

Barbara Lee, a rainha dos bohemios, tinha 90 annos e expirou debaixo da tenda em que tinha vivido.

Os seus subditos obedeciam-lhe cegamente e ella exercia sobre a sua tribu um ascendente incrivel.

Na tenda tudo revelava uma admiravel limpeza.

O agente da policia perguntou a muitas mulheres que cercavam o leito da morta como é que ella tinha podido supportar as fadigas de uma existencia nomada.

— Ah!—lhe responderam as bohemias—se a nossa pobre rainha tivesse estado em um *workhouse* (casa de trabalho), ha muito que não existiria. Nas vossas casas abafa-se, porque o ar é viciado. O que nós precisamos é liberdade, ar puro e o céu, hoje nas planicies, amanhãa nas montanhas.

— Assim considereaes Barbara como vossa rainha?

— Sim e não. Era a rainha de nossa tribu, que amamos muito e respeitamos, porém nós não reconhecemos senão uma soberana neste paiz: é a rainha Victoria, que Deus guarde.

— Vós vêdes, senhores;—disse o *coroner* áquelles que o acompanhavam—estas mulheres dizem que os *workhouses* são muito insalubres, e é muito possivel que Barbara não chegasse á edade de 90 annos, senão houvesse vivido sempre n'esta tenda ambulante.

Pobre Barbara, o seu manto real é uma manta esfarrapada que cobre o seu cadaver!

Sic transit gloria mundi!

E' do Sr. C. A. Machado esta poesia:

O PRISIONEIRO TUPI.

Nasci livre, fizeram-me escravo.
T. G. de Carvalho.

Nasci nas florestas virgens
Do meu formoso Brasil,
Respirei por muito tempo
Debaixo de um céu de anil;
Mas hoje... quem tal diria
Que inda tão moço seria
Privado da luz do dia
Mettido n'este covil?

Vivo aqui como se fôra
Algum feroz animal,
Sem ver os raios doirados
Do sol, do paiz natal;
Não posso mais desditoso
Ver o rio caudaloso
Que serpeja marulhoso
Sobre pedras de crystal!

Não me é dado lá nos bosques
Respirar doces frescores,
Nem ir á tarde á campina
Colher os fructos e as flores;
Nem mesmo posso em segredo
Debaixo de um arvoredo
Dormir sem susto e sem medo
Sonhando sonhos de amores!

Não posso mais nas florestas
Quando a aurora se surri,
Escutar doces arrullos,
Tão ternos da jurity;
E em lindas noutes de rosas
Cantar canções amorosas
Ao pé das Indias formosas
Da minha raça—Tupi—!

Ah! não posso ver Jacina
Tão bella, á quem amo tanto,
Que me enchia dos carinhos
De seu amor puro e santo,
Não vê-la que o fado
Quer que eu d'ella separado
Viva sempre desgraçado
Vertendo continuo pranto!

Antes, antes eu morresse
Na floresta onde nasci,
Quando contra os Hollandezes
Como um tigre combati!
Antes sim, que não seria
Privado da luz do dia
Mettido n'esta enxovia
E tão distante de ti!

Mas não; a morte não quero
Que inda é cedo p'ra morrer,
Quem tem dos Tupis o sangue
Altivo sabe soffrer!
A morte não; tenho esp'rança
De um dia tirar vingança
D'aquelle que hoje me lança
Dentro d'alma o padecer!

Se um dia soar a hora
Para mim tão desejada,
Em me livrando dos ferros
Da Batavia desalmada
Gritarei—eia guerreiros
Expelli vis estrangeiros
Que pretendem traiçoeiros
Ter a patria escravisada!

E os Tupis ás minhas vozes
As flechas hão de tomar,
Hão-de o jugo da Batavia
Valentemente quebrar!
Hão-de sim, que valorosos
São elles, e bellicosos
Sabem deffender briosos
Sua patria e seu altar!

Darão batalha aos de Hollanda
Far-lhes-hão grande matança,
E eu tambem junto com elles
Tirarei minha vingança;
E a nossa patria ultrajada
Será por nós libertada
E eu verei realisada
Minha tão doce esperança!

Depois voarei aos braços
De Jacina os meus amores,
Hei de lhe dar muitos beijos
Em premio de tantas dores,
Então serei bem ditoso
Em ver o rio assombroso
Grande immenso caudaloso
Correr n'um leito de flores!

E viverei com Jacina
Vida cheia de doçura,
Gosando os ternos carinhos
De sua alma formosura;
E quando vier a morte
Levar-nos-ha de um só corte
E ambos teremos por sorte
Uma mesma sepultura.

Lê-se na *Nação* o que segue:

O grande banquete offerecido em Schoenbrunn pelo imperador d'Austria ao rei da Prussia, teve lugar n'uma galeria, onde está a janella em que estava Napoleão I, quando o estudante Stabs disparou contra elle um tiro, a balla ficou cravada na parede e ainda ali se conserva.

No fim daquella galeria está o salão em que foi assignado o celebre tratado de Schoenbrunn, e um pouco mais distante o aposento em que morreu o rei de Roma.

* * *

Um jornal inglez diz que Confucius fôra carpinteiro, Mahomet almocreve, Mehemet Ali barbeiro, o imperador de Marrocos usurario, Bernardote cirurgião na Martinica, Franklin typographo, Olivier Cromwel fabricante de cerveja, o presidente Polk estalajadeiro, o padrasto da rainha Isabel de Hespanha, marido da rainha Christina, cunhado de Francisco II, moço de café, o general Espartero sacristão, o rei Christovão do Haiti escravo em Saint-Kitts, Bolivar droguista.

Ha neste mundo na Hespanha e na Italia principalmente bom numero de duques, marquezes, condes, barões, que antes de terem brazões de armas, tinham taboletas, e que foram cozinheiros, alfaiates, vendelhões, etc., etc.

O jornal inglez esqueceu-se de fallar em Portugal.

* * *

A camara do commercio de Paris publicou recentemente os resultados de um inquerito que dirigiu sobre o estado da industria na capital.

Esta operação custou 240,000 francos.

O numero dos estabelecimentos industriaes recenseados é de 101,171; 29,069 relativos a alimentação, 5,378 as construcções, 7,390 a mobilha, 23,800 a vestuario, 2,836 a linhas e tecidos, 3,440 a industria dos metaes ordinarios, 3,139 a industria dos metaes preciosos, 2,714 as industrias chimicas e ceramicas, 2,759 aos papeis e impressões; tem-se recenseado 1,132 cortadores, 930 padeiros, 617 salcnicheiros, 124 chocolateiros, 474 tendeiros, 178 confeiteiros, 172 distiladores, 5,370 doceiros, 2,629 fructeiros, 2,198 vendedores de limonadas, 563 licoristas, 622 padeiros, 3,332 casas de pasto, 204 tripeiros, sendo necessario não esquecer 9,750 negociantes de vinho.

Os mestres padeiros são em numero de 701, os mecanicos de 1,210, os pintores de casas de 789, os serralheiros de 1,015, conta-se tambem 116 constructores de tumulos.

Na categoria de vestuario recenseou-se 4,660 sapateiros, 606 sombreireiros, 71 fabricantes de molas de aço para as saias, 140 fabricantes de chapéus de palha, 4,278 costureiras, 919 modistas, 3,468 alfaiates, 1,096 emprendedores de fazendas brancas, 284 estabelecimentos de camisas, 154 fabricantes de luvas, 633 negociantes de objectos de toilete.

Os ourives são 738, e os que trabalham em metaes e pedras falsas 446.

Ha 207 photographos, 139 fabricas de dentes falsos ou artificiaes, 204 perfumistas, 828 pharmaceuticos, 17 fabricantes de cartas de jogar, 84 imprensas, 563 encadernadores, 294 editores de imagens e de estampas.

Existem 53 fabricas de objectos de prata, 179 fabricas de pianos, 1,615 cabelleireiros, 49 fabricantes de leques, 627 fabricantes de chapéos de chuva e sombrinhas, 31 fabricantes de artigos de pesca, 480 gabinetes de escripta, 105 emprehendedores de mudanças, 185 estabelecimentos de banhos, 74 emprehendedores de bailes e concertos.

Finalmente o estrangeiro e o provinciano tem 4,853 hospedarias a escolher.

* * *

A alguns passos de Donarnenez (França) ha uma praia chamada do Arroz, cuja belleza e extensão attrahem quotidiamamente um grande numero de banhistas, que vão na maré baixa visitar as interessantes grutas da costa.

Ultimamente uma encantadora banhista entrou n'uma das mais bellas grutas. Por tal modo se embebeu na contemplação da fórma caprichosa das rochas, que não reparou no crescer das aguas: e quando se quiz retirar a agua fechou todas as sahidas.

A pobre dama cheia de terror gritou, mas as vozes do mar eram mais fortes que a sua, e ninguem a ouvio.

Foi recuando passo a passo diante da invasão das ondas, ate o fundo da gruta: ahi impellida pelo desespero e pela vontade de fugir á agua que subia sempre, encarapitou-se nas anfractuosidades da rocha e conservou-se assim, meia submergida durante quatro horas, em uma posição das mais horriveis.

Quando o mar, retirando-se lhe deixou o campo livre, a curiosa dama, extenuada pela emoção e excessos de fadiga mal pôde encontrar forças para sahir desse antro, onde esteve a ponto de morrer affrontosamente.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Conta-se uma historia muito interessante de uma escrava do rei de Dahomey.

Ha alguns annos, o capitão de marinha ingleza Forbes foi enviado em missão junto do rei de Dahomey para o persuadir a mudar a sua maneira cruel e barba de governar os seus subditos.

O rei escutou com toda a attençao as representações do official inglez, e, para lhe dar um testemunho da sua consideraçao, fez-lhe presente de uma das suas captivas.

O capitão conduzio comsigo a joven africana e mandou-a baptisar com o nome de Bonnetta Forbes.

A rainha Victoria, vindo a saber a historia romanesca de Bonnetta, declarou-se protectora da joven africana, mandou-a educar á sua custa em Melville Hospital, interessou-se muito pela sua educação e recebeu a muitas vezes na côrte.

Bonnetta Forbes esposou M. Davis, negociante, e por essa occasião recebeu da rainha numerosos presentes.

Ultimamente, madama Davis teve uma menina, e sua magestade, que quiz ser madrinha, enviou á sua afilhada um copo, colhér, faca e garfo, tudo de ouro.

O copo tem a seguinte inscripção:

« A Victoria Davis, da parte de Victoria, a rainha da Grãa-Bretanha e Irlanda. »

* * *

Dos 35 estados soberanos da confederação germanica já deixou de existir o ducado de Bernbourg que foi annexado (é o termo da moda) ao ducado de Anhalt-Dessau.

Bernbourg era um ducado de 37:050 habitantes. A capital, que é Bernbourg, tem 4:900. O ducado de Anhalt-Dessau, que é um estado encravado na Prussia, annexou a si em 1793 o Anhalt-Zerost, em 1847 o Anhalt-Coithen e em 1864 o Anhalt-Bernbourg.

Por fim chegar-lhe-ha tambem a sua vez de ser annexado, com os seus annexos, á Prussia.

* * *

Segundo diz o telegrapho, está já concertado o casamento do principe herdeiro da Russia com uma filha do rei da Dinamarca, irmãa da princeza de Galles.

Se tambem se verificar, como se diz, o enlace do principe Humberto de Italia com outra princeza da Dinamarca, a familia real dinamarqueza ver-se-ha unida a tres das maiores potencias da Europa.

E com tudo é justamente agora que a Dinamarca se vê abandonada pelas nações da Europa, cede á força da Prussia e Austria, perdendo uma grande parte do seu territorio. Prova isto que na politica das nações nada influem os enlaces dos seus soberanos.

A filha do rei da Dinamarca desposada do principe herdeiro da Russia é a princeza Maria Sophia Frederica Dagdmar, que tem 17 annos, pois nasceu a 26 de novembro de 1847.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO